

# **A LUTA UNIVERSAL PELA ENERGIA**



**JOSÉ LAÉRCIO DO EGITO**



## SUMÁRIO

|                                                 |    |
|-------------------------------------------------|----|
| UNIVERSO PREDADOR .....                         | 3  |
| OS VAMPIROS .....                               | 6  |
| VAMPIROS SOCIAIS.....                           | 9  |
| SUGADORES DE ENERGIA SUTIL .....                | 13 |
| TIPOS DE SUGADORES DE ENERGIA .....             | 16 |
| OS ESPOLIADORES DE ENERGIA.....                 | 19 |
| ESPOLIADORES DE ENERGIA.....                    | 22 |
| MEIOS DE DEFESA CONTRA SUGADORES .....          | 25 |
| OS FAGOS .....                                  | 28 |
| NATUREZA DOS FAGOS.....                         | 32 |
| A ENERGIA E OS FAGOS.....                       | 35 |
| OS PREDADORES INORGÂNICOS.....                  | 38 |
| DEFESAS CONTRA PREDADORES INORGÂNICOS.....      | 39 |
| O SEXO E O EROTISMO .....                       | 44 |
| ASSÉDIO SEXUAL POR SERES DE OUTROS PLANOS ..... | 48 |
| ÍNCUBOS E SÚCUBOS .....                         | 51 |
| GÊNESE DE ÍNCUBOS E SÚCUBOS .....               | 54 |
| SÚCUBOS – ÍNCUBOS – ORGASMO .....               | 58 |
| DOMINADORES DA HUMANIDADE.....                  | 60 |
| QUEM SÃO OS ALIENS? .....                       | 62 |

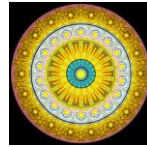
## UNIVERSO PREDADOR

**“O HOMEM COMUM FALA,  
O SÁBIO ESCUTA,  
O TOLO DISCUTE”  
SABEDORIA POPULAR**



2007-3360

**TEMA 1.772**



**E**sse universo que estamos vivenciando é de natureza predatória ao extremo, nele não há espaço e nem momento onde não esteja havendo saques e mortes. Na verdade, há muitos momentos em que em torno de nós parece não estar havendo competições, destruições e mortes, contudo isso é um engano porque na verdade estamos mergulhados num mar de vida e mortes. No tocante à vida humana pode até não estar havendo morte, nem espoliações, mas se forem considerados os muitos planos de existência, então podemos dizer que esses fatores nos rondam a todo instante e não tem como a pessoa dizer que não faz parte desse esquema de espoliação e destruição de vida estruturada. Pode-se sentir isso, a existência biológica é estabelecida sobre um ciclo de destruição de vidas bacterianas e celulares.

**P**ara se ver o quanto vivemos dentro de um universo predador, basta que seja considerado o que está ocorrendo no nosso próprio organismo em que as mais diversas formas de destruição está constantemente ocorrendo; haja vista que células imunológicas estão inexoravelmente destruindo milhões de seres, bactérias, vírus e até mesmo células do próprio organismo. Há no organismo uma guerra com destruições maciças de estruturas biológicas vivas em número inconcebivelmente elevado. A defesa do organismo é estabelecida em destruição quer seja em nível bioquímico quer em nível celular e que visa vencer batalha. Se as células imunológicas conseguem destruir os micro-organismos patógenos a vida da pessoa é preservada, do contrário haverá morte ou doenças.

**M**as a mortandade que se processa no organismo não se prende apenas a fatores intrínsecos, mas também a extrínsecos. A cada instante irradiações de inúmeras procedências estão atingindo os tecidos do organismo e matando células, para compensar as acentuadas perdas existem mecanismos biológicos ativos no organismo. Podemos até dizer que a vida biológica resulta do que sobra, do que não é destruído, ou substituído.

**M**uitas pessoas, movidas por sentimentos de misericórdia, chegam a não comer alimentos que contenham células, preferindo por isso se alimentarem de frutas – frutíferas. Ledo engano, elas não comem carne animal, mas comem vegetais que também são formas de vida biológica e que, segundo pesquisas recentes<sup>1</sup>, também têm capacidade de reconhecimento, têm afeições e também medos e pânicos. Não estamos incentivando ou desestimulando a ingestão de produtos de origem animal, apenas estamos salientando que a pessoa não come

---

<sup>1</sup> Livro: A VIDA SECRETA DAS PLANTAS.

produtos oriundos de células vivas, porém é bom saber que sua própria saúde é resultante de destruições de elementos vivos envolvidos nas defesas imunológicas.

**O**s grandes iniciados não comem animais, mas isso tem a ver com os modelos energéticos contidos na carne e não na destruição da vida biológica, pois sabem que não qualquer forma possível de não ser participante, ou co-participante da batalha pela vida. A compaixão também é levada em conta, muitas pessoas não se sentem bem em ter que abater um animal para se alimentar desde que pode dispor de outras formas menos desenvolvidas na escala biológica.

**N**o mundo sideral são estrelas e sistemas estelares que se destroem mutuamente e acabam por ser são devorados pelos chamados buracos negros. A luta predatória, portanto, vai desde um simples átomo que é destruído por outro até galáxias inteiras. O canibalismo sideral é uma constante no mundo desde o micro até o macro.

**E**m que é diferente essa luta predatória entre sistemas siderais e atômicos? O que está em jogo nesse canibalismo? Qual o objetivo disso? - Podem ser estabelecidos vários parâmetros de objetivos, mas, em essência existe um que é comum a tudo quanto interage no universo – A ENERGIA.

**Q**uer se trate de um animal que come outro, uma celular que destrói outra, um buraco negro que pode “devorar” até um sistema sideral, na essência, o objetivo final visa a captação de energia.

**N**o universo qualquer interação está envolvendo captação ou desprendimento de energia, a guerra predatória em todos os planos tem um único objetivo: transferência de energia. A célula macrófago devora uma bactéria, ou outra célula para captar energia, de uma bactéria, de um inseto, ou de um animal qualquer. Gostaríamos de fazer uma pergunta a um religioso que acredita num ser maléfico. O que este em conquistar a alma das pessoas? Mesmo Deus o que ganha conquistado-a? As hostes demoníacas pra que querem as almas das pessoas, por certo não é a introdução de mais um espécime numa hipotética coleção que ele tem.

**O** que um átomo ganha ao destruir outro a não ser energia? O que lucra um corpo sideral ao destruir outro? - Por certo não se trata de uma vaidade de ser o ganhador, coisa que só possível nos seres dotados de ego. Se pensarmos bem a única coisa responsável pela interação entre as formas de existência no mundo imanente interessa é a energia, é o única que interessa. Talvez, apenas exista uma exceção, a preservação e amplificação do ego, mas isso somente diz respeito aos seres humanos.

**N**a verdade energia é um dos mais elevados elementos da natureza, de Deus. Prakriti compõe-se de sete níveis sendo a energia o mais elevado, apenas superado pela Luz Primordial, ou seja, Deus.

**P**or que existe essa imensa luta por energia? – Existe porque ela é resultante da própria força de, da força que tende a trazer tudo de volta para a unificação. Para os estudiosos de física pode encontrar a resposta no estudo da Entropia. No universo há uma tendência ao equilíbrio, à anulação das polaridades. O Universo é muito heterogêneo em termos de energia, e tudo o que consideramos predação na verdade reflete à tendência ao equilíbrio energético universal. No equilíbrio energético não há mais movimento e sem movimento coisa alguma existe, as manifestações do mundo imanente desaparecem, isso quer dizer que a própria ilusão deixa de existir.

Na verdade aquilo que tanto choca a pessoa, a vida biológica ligada a um processo de destruição, tem um fim. Mas o que mostra a perfeição da existência é que o ser pode anular o mundo predatório, pare entender como isso é possível, basta se aprofundar no conhecimento do Primeiro Principio Mental: O Mundo é Mental.

A Física mostra a existência de uma tendência da energia se escoar do ponto mais elevado para o menos elevado até chegar ao equilíbrio – Principio dos Vasos Comunicantes, estudado pela física elementar. O principio é universal, que se apresenta sob diversos aspectos, mas a finalidade é uma só.



## OS VAMPIROS

“NÃO É TRISTE MUDAR DE IDÉIAS; TRISTE  
É NÃO TER IDEIAS PARA MUDAR.”

*Barão de Itararé*



2000 - 3353

### TEMA 1.107



Nesta palestra vamos dissertar um pouco sobre outro tipo de ser exótico muito citado, o vampiro. Este é um termo muito vasto desde que diz respeito a diversos tipos de ocorrências. Incluem-se nele elementares, espíritos obsessores, entidades demoníacas que buscam a captação de energia sutil destinada gratificações no mundo material, ilusões, mas também seres subjetivos e objetivos.

O termo vampiro diz respeito a algumas espécies de morcegos (*Phyllostoma spectrum*) sugadores de sangue, pelo que tem sido também usado para definir entidades que segundo a crença popular saem das sepulturas para sugar o sangue das pessoas vivas. Na verdade não se pode considerar que isto se trata apenas de uma crendice popular desde que tem sido considerado como algo merecedor de estudos pelo que têm despertado a atenção de muitos estudiosos sérios, e até mesmo pela Igreja Católica do passado que levou isto muito a sério.

Todas aquelas formas que de um modo ou de outro captam e energia sutil através de sucção de pessoas, de animais, através de rituais de sangue são consideradas vampiros. Conforme já estudamos em outros temas<sup>2</sup>, no vampirismo podem se integrar muitos seres quer de linhagens humanas, especialmente a dos elementares, assim como espíritos inferiores.

O Glossário Teosófico define assim os vampiros: “São espectros ou cadáveres que andam pela noite chupando pouco a pouco o sangue das vítimas até matá-los. Formas astrais que vivem às expensas das pessoas, das quais extraem vitalidade e força. Podem mesmo ser corpos astrais de pessoas vivas ou das que já morreram, porém quando ainda se aferram a seus copos físicos, que estão na sepultura, tratando de conservá-los como o alimento que extraem dos vivos e, deste modo, prolongarem sua própria existência. Tais casos são bem conhecidos, especialmente no Sudeste da Europa (Moldávia, Servia, Hungria, Grécia, Rússia, etc.”).

Isto é o que o ocultismo afirma, mas também existem vampiros que são pessoas vivas e que fazem uso do orgasmo para captarem energia sutil a fim de assegurarem longevidade, o que é prática comum no tantrismo negro, especialmente praticado no Tibet.<sup>3</sup>

<sup>2</sup> Vide temas: 104-148-177-194-360-396-

<sup>3</sup> Em especial existe uma classe de vampiros que não são humanos e que não são mencionados nos livros especializados, sobre os quais falaremos em palestra futura.



Da mesma maneira que um feiticeiro pode induzir hipnoticamente em outras pessoas uma forma de lobo da mesma maneira o pode fazer como um vampiro. Muitas aparições na verdade são frutos da imaginação, a pessoa condicionada torna-se vítima de uma alucinação, portanto pode ver não apenas vampiros, mas também muitos outros seres exóticos. Por outro lado vampiros podem ser materializados tal como acontece em sessões espíritas com referência à “materialização de espíritos”. Uma mente treinada como a de um feiticeiro, é capaz de projetar imagens mentais e até mesmo materializá-las à distância. Também pode induzir alguém vê-lo com diferentes aspectos, ente estes o de lobo e de vampiro.

Muitas vezes uma aparição real pode desencadear uma série muito grande de pseudo-aparições. Num certo momento uma pessoa diz que viu um determinado ser em um determinado lugar. Ela pode realmente ter visto algo, ou simplesmente imaginado isto, fala sobre o assunto, e a partir daí outras pessoas são sugestionadas. Isto desperta como que uma reação em cadeia criando-se um egrégora ligado àquele ser e ou àquele lugar.

Na verdade uma forma astral de uma pessoa morta pode procurar pessoas vivas a fim de sugar-lhe energia sutil com a finalidade de manter-se ativa. Na verdade não se trata de um espírito e sim do “cascão”, como chama a Teosofia o corpo astral (corpo bioplasmático) de uma pessoa desencarnada. Neste caso nem sempre eles assumem a forma física de um vampiro, também existem muitas outras formas possíveis, e podemos dizer, os cemitérios estão repletos deles, por isso algumas doutrinas recomendam a cremação dos corpos após a morte.

O lugar, onde mais se difundiu o mito dos vampiros, é a Transilvânia e há dois motivos para isto, sendo um deles é a existência de um egrégora muito intenso a partir de algo real. Diz a história que lá viveu um nobre de nome Vlad, Conde Drácula, que foi um terrível sanguinário. Dizem que ele foi tão cruel que matava todos os seus inimigos empalados. Diz o mito que após a sua morte ele conservou o seu corpo na cripta do castelo em estado de vida suspensa graças à energia do sangue que sugava das pessoas em noites de lua. Mesmo não tendo acontecido assim, contudo é verdade, aquele conde existiu e era sanguinário ao extremo, então sendo possível que depois da sua morte alguém haja inventado a estória e a partir daí começou a ser formado um egrégora muito poderoso por haver sido alimentado durante séculos por milhares de mentes induzidas pela própria crença.

Uma pessoa induzida pela sugestão pode “ver” vampiros passa a acreditar haver se tornado um deles, e assim sendo se sentir e agir como tal.

Existe o mito de que uma pessoa mordida por um “lobisomem”, ou ser chupada por um vampiro, é contaminada e pode se tornar um deles? - Basicamente não<sup>4</sup>, o que acontece é que a pessoa que acredita haver sido vampirizada, como dissemos antes, ela passa a se sentir como tal e a adotar uma conduta condizente com o que apregoa o mito. Mas, uma indução pode ser tão forte que mente da própria pessoa pode condicionar estigmas físicos indicativos de mordidas no corpo. Já houve muitos casos de pessoas que apresentaram marcas no pescoço e que segundo acreditam foram feitas por um vampiro, muitos chegaram a ser estudados por pesquisadores sérios que não puderam negar que algo de estranho se fazia sentir em tais casos. Mas, a despeito de tais marcas existirem mesmo assim elas não atestam que algum vampiro as haja

---

<sup>4</sup> Sobre isto há algo que diremos num outro tema, pois primeiro é preciso o leitor tomar conhecimento de alguns dados preliminares.



determinado, pois na verdade elas podem existir como estigmas produzidos pela mente da própria pessoa.

Pelo que acabamos de afirmar uma pessoa ser realmente atingida por um vampiro à moda do drácula não passa de uma ilusão, mas, por outro lado, o vampirismo efetivado por *elementares*, e por formas astrais (cascão), é muito freqüente, bem mais do que se acredita. Isto não acontece apenas naquele tipo de vampirismo que ocorre nos cemitérios quando formas astrais vão a busca da energia sutil emanada dos corpos em decomposição. Podemos dizer que esse tipo de vampirismo acontece de muitas outras maneiras, mesmo no quarto de dormir das pessoas ele costuma ocorrer desde que o corpo de uma pessoa durante o sono não esteja bem guarnecido.

Mas, nem tudo o que diz respeito ao vampirismo pode ser justificado pela sugestão; há seres vampirescos que não se enquadram na categoria nem *corpos astrais* de pessoas que morrem e que eram tremendamente apegados à matéria, e nem também na dos *elementares* tidos como manifestações demoníacas.

Bem antes do Conde Drácula já existiam, na mitologia de muitos povos, citações de seres alados sugadores do sangue das pessoas, tal como acontece atualmente quando muitas pessoas têm dito havê-los visto e mesmo atirado em alguns.

Atualmente tem sido descrito um ser muito bizarro que recebeu o nome de “chupa cabra”. Ele não se parece de forma alguma com um vampiro, a não ser pelo hábito comum de sugar sangue, não das pessoas, mas sim de determinados animais. A percepção que uma pessoa tem do “chupa cabra” não parece ser resultante da força do mito, pois sendo recente ainda não se formou um egrégora suficientemente forte para induzir uma percepção tão intensa.

Na verdade são diversos os seres sugadores de sangue dos quais o vampiro é um deles. Falaremos sobre eles em uma palestra.

\*\*\*\*\*



<sup>1</sup> Vide temas: 104-148-177-194-360-396-

<sup>1</sup> Em especial existe uma classe de vampiros que não são humanos e que não são mencionados nos livros especializados, sobre os quais falaremos em palestra futura.

## VAMPIROS SOCIAIS

“A MAIOR PARTE DA NOSSA ENERGIA VAI PARA  
O SUSTENTO DA NOSSA IMPORTÂNCIA PESSOAL”  
DOM JUAN



2007-3360

TEMA 1.769



Usamos o termo “Vampiros Sociais” como título desta palestra por tratar de formas dos predadores de energia pessoal que atuam a cada momento do dia a dia. É um tipo de vampirização que ocorre a partir de alguém do convívio habitual, entre pessoas que a cada momento mantêm alguma forma de contacto. Trata-se de um tipo de vampirização que ocorre no dia a dia sem que a pessoa se dê conta disso; aquela que é sugada sente perda de energia, mas normalmente sabe a causa. Muitas vezes, a pessoa chega em casa cansada, esgotada, pensando ser uma decorrência do trabalho estafante, quando na realidade ela simplesmente teve sua energia sugada por outra pessoa, por algum companheiro de trabalho, por algum cliente, amigo, e até mesmo por uma família.

Emoções sempre repercutem como transtornos decorrentes da emissão de energia e assim, aquele que se deixa se envolver fica sujeito a se tornar carente e, conseqüentemente, ser atingido por depauperamento do corpo bioplasmático e os males decorrentes disso. A emissão de energia, tanto tende a enfraquecer a aura do emitente e ao mesmo tempo fortalecer a do sugador. Emoções como explosões emocionais de cólera, ódio, rancor, medo, tristeza, remorso, tédio, enfado, irritação, e muitas outras emoções capazes de determinar perdas acentuadas de energia. Mesmo emoções consideradas positivas tendem a desprender energia, por isso a pessoa deve ter moderação diante de contentamento. Disso resulta que qualquer pessoa que se deixa envolver por emoções, com certeza perde inutilmente muito energia vital.

No dia a dia é comum a pessoa se defrontar com outras que desencadeiam distintos tipos de estados emocionais, contudo desconhece que está sendo prejudicada através de muitas formas de relacionamento social. Com base nesse contexto, estudiosos do vampirismo energético estabelecem classificações para os tipos de vampiros sociais. Há muitas categorias descritas nos meios de comunicação que perfazem o quadro de vampiros sociais. Esse tipo de vampirismo não tem nada a ver com sangue, coisa alguma daquilo que é tratado em romances e filmes, o vampirismo energético não ocorre exatamente daquela forma, mesmo assim, como por detrás de um mito pode existir uma parcela de verdade, acontece isso com relação àquela história relativa ao Conde Drácula. Embora se trate de uma história baseada em uma lenda, mesmo assim ela reflete uma réstia de realidade. Há muitos seres, entre eles pessoas, que sugam energia vital exaurida a partir do sangue, por isso lugares em que sangue é derramado se tornam local predileto de muitos sugadores. Há pessoas que gostam de ver sangue, que gostam de sacrifícios sangrentos, sem que saibam o porquê disso. Trata-se de indivíduos que assimilam

energia vital a partir do sangue. Cenas de violência, desastres e coisas assim oferecem grande atrativo para muitas pessoas, mas isso nem sempre resulta de mera curiosidade, e sim de sede de energia vital.

**O** que visamos nesta palestra é bem importante por esclarecer que as pessoas vivem muito expostas à ação de vampirização social sem que o saiba e menos ainda como se defender disso.

**T**alvez o tipo mais comum de vampirização diga respeito àquele que ocorre entre pessoas do próprio convívio pessoal. Nesse caso não se tratam de pessoas diferenciadas, pelo contrário, são pessoas comuns, mas que por algum motivo se tornam sugadoras de energia.

**T**rata-se de um princípio físico universal, a energia tende a fluir de um nível mais alto para um mais baixo, por isso uma pessoa carente de energia tende a canalizar para si energia de uma abundância energética.

**A**ssim veremos alguns tipos de pessoas que exercem vampirização no relacionamento com outras.

**T**emos com muita frequência pessoas com muitas formas de conversa entediante, cansativa e que acaba fazendo com que o ouvinte saia do seu equilíbrio ideal e acabe emitindo energia que irá ser captada pela outra. São pessoas que acabam cansando o ouvinte e assim contando com a energia desprendida, enquanto o ouvinte acaba o dia se sentindo fraco sem atinar bem sobre a causa daquele estado de esgotamento. Assim relataremos alguns tipos, para que a pessoa tome conhecimento e possa estabelecer uma forma de defesa contra eles.

**Vampiro cobrador:** Pessoa que vive cobrando sobre tudo, sobre o comportamento da outra, do porquê de não a haver sido avisado ou chamado para isso ou aquilo; porque não foi visitado, porque a pessoa não telefonou, porque não foi ao seu aniversário, etc. Parece que não ter outro “papo” a não ser cobrar alguma coisa. Reclama de tudo e assim acaba irritando, e desse modo cansando emissão de energia do ouvinte e assim abrindo as defesas energéticas deste. Por meio da irritação, e do tédio que causa o ouvinte perde energia, que, por certo, é absorvida pelo vampiro. Defenda-se deles devolvendo a pergunta: porque você também não telefonou, não me visitou, sabia do meu aniversário e não foi me ver, e assim por diante. Desse modo a pessoa torna o vampiro confuso e então ele tende a se afastar, a parar com as cobranças porque também se vê cobrado.

**Vampiro crítico:** Pessoa que só sabe abrir a boca para comer ou para criticar. Critica sempre negativamente, e assim acaba por cansar o ouvinte, ou pior, envolve-lo em problemas, tomar partido, e outros graus de envolvimento;

**Vampiro pegajoso:** Pessoa que “cola” noutra, que sempre estão chegando perto, que muitas vezes não deixa a vítima respirar, ter outros amigos. Sua ação parece muito com a do Vampiro Ciumento.

O pegajoso sempre acha algum pretexto para se aproximar e iniciar algum papo. Acontece que vezes se contenta até mesmo com o ficar perto;

**Vampiro esponja:** Também chamado de possessivo. Pessoa que se julga dona de outra, que não deixa que alguma outra se aproxime da vítima, que evita até que tenha amigos, etc. Julga-se dona da outra pessoa, quase dizendo ele (ela) é só minha;

**Vampiro bajulador:** Não perde ocasião para enaltecer o ego da vítima fazendo com que se exalte e assim abra guarda de suas defesas, e assim se torne mais vulnerável. Diz Dom Juan que um dos maiores consumidores de energia é a importância pessoal. Enaltecendo esse tipo de

vampiro reforça o ego da vítima, desencadeia o sentimento exacerbado de importância pessoal. Como diz Dom Jun: A MAIOR PARTE DA NOSSA ENERGIA VAI PARA O SUSTENTO DA IMPORTÂNCIA PESSOAL;

**Vampiro reclamador.** Vive reclamando de tudo, da família, dos conhecidos, dos políticos, das organizações, etc. Não tem outro “papo” a não ser o de criticar, e se a pessoa não aceita isso acaba no mínimo ficando exausta e abrindo as defesas;

**Vampiro tagarela,** também conhecido como vampiro loquaz. Corresponde àquele tipo de pessoa que fala demais, que não dá tempo nem ao menos para examinar, ouvir um comentário da outra para o estabelecimento de um diálogo. Pessoa extremamente loquaz por certo é um vampiro tagarela que não se dá conta de que está cansando o outro com o metralhar de palavras. Se não for interrompido por algum motivo, tende a falar horas seguidas, se o ouvinte deixar que o faça. A melhor maneira de defesa contra esse tipo, é deixá-la falar sozinha, sair de perto.

**Vampiro lamentoso:** Pessoas que só chegam para se lamentar, contar dos seus infortúnios, da situação econômica, de suas dificuldades. Normalmente reclamam o tempo todo, dizendo que está sendo vítima de alguém, que está sendo usado por alguém;

**Vampiro Negativista:** Trata-se daquele tipo de pessoa que só “vê o mundo através de um vidro esfumado”, que não consegue ver o lado positivo de coisa alguma. Assim acaba por deprimir o ouvinte determinando perda de energia a qual é sugada prontamente;

**Vampiro Hipocondríaco.** Esse é um tipo muito comum, aquele que mal chega diante da gente e já começa a falar de sua saúde, se lamentar, e falar especialmente de enfermidades doenças, Este é um tipo enfermo de vampiro. Quem se dá ao sacrifício de suportá-los acaba por também se tornar doente, cansado, enfermo;

**Vampiro encenqueiro:** Pessoas que vive fuxicando, gerando desavenças entre as pessoas, e o seu lucro se prende ao ódio dos envolvidos, e a conseqüente descarga energética;

**Vampiro insuflador:** Vive insuflando situações emocionais, instigando desavenças, discórdias rancores, ódios, etc.;

**Vampiro super-protetor.** Aquele que vive participando de tudo no tocante a super-proteção. Nem sempre uma pessoa assim é um altruísta, um caridoso. Sente-se bem nesse tipo de atitude pelo conforto que sentem resultando do aporte de energia que recebe.

Há outros tipos de sugadores, mas pelo que descrevemos o discípulo toma ciência da existência dos vampiros sociais, coisa que ele nunca se deu conta de existir. Permite a pessoa identificar, não só esses tipos descritos, mas por si descobrir outras variedades.

Na maioria das vezes nem o sugador e nem a vítima se dá conta dos processos de vampirização. Um fofoqueiro, um hipocondríaco, um lamuriante, um bajulador sente prazer nisso, mas nem sabem por que razão é assim. O que sabem é que se sentem bem em agir daquela forma. Há pessoas cujo maior prazer é criar problemas emocionais para os outros, sentem prazer de se queixar o dia todo, de entediar todo mundo. Por que isso? Exatamente porque aquela é uma maneira que facilita aquisição de energia, aquele processo é confortável, é tal qual um alimento para ela, uma alimentação de nível puramente energético, é claro.

O grande problema ligado ao vampirismo social reside no fato da vítima por educação ou algo assim deixa o sugador à vontade, teme ofendê-lo, ou mesmo tem piedade

dele. Só há duas maneiras básicas de ação contra o vampirismo social, ou a pessoa corta o papo, ou dá ouvido e então tem que arcar com as conseqüências.

Cuidado ao interceptar a ação de um vampiro social, senão a própria maneira de cortar acaba gerando emoções e intensificando o desgaste de energia que se quer evitar.



## SUGADORES DE ENERGIA SUTIL

“SUPORTA O MAL COM PACIÊNCIA E PERDOA,  
POIS HÁ NELE GRANDE VERDADEIRA SABEDORIA  
MAOMÉ”



2006 - 3359

### TEMA 1.603



No tantrismo negro o que ocorre de mais negativo é o indivíduo não deixar escapar sua própria energia e absorver – vampirizar – a do parceiro fazendo-o emitir o máximo possível para que ele a absorva. A degradação moral daqueles elementos é tamanha que eles procuram se fazer presentes nos ambientes em que haja eliminação de energia sutil em geral, e particularmente onde ocorrem relações sexuais. Na magia negra dois grupos podem ser evidenciados: pessoas – encarnadas – praticantes daqueles ritos e seres incorpóreos (residentes dos “palácios da impureza”, também chamados de inferno).

Aqueles seres dotados de corpo físico, no caso de captação energética por via sexual, mantêm coito corpóreo com outros seres para sugar-lhe a energia. Nesse sentido, naturalmente preferem o coito com pessoas humanas, pois nesse caso a eliminação de energia no orgasmo é muito grande, o que não acontece no coito com animais. Quando eles o praticam visam tão somente o lado erótico depravado, e não o de vampirização, pois no animal o orgasmo é um tanto diverso do humano; nele a eliminação de energia sutil é mínima.

Não vemos sentido para ensinar métodos de como a captação energética é feita, apenas diremos que se baseia na *visualização* e *concentração mental*. Parte fundamental do método é o não atingir o clímax orgásmico e estimular para que o parceiro o faça, assim o “manto de energia” contém somente a de um deles. O passo seguinte é absorver a energia sutil.

Ao contrário dos primeiros, o segundo grupo compreende seres destituídos de corpo denso, que, por não terem como fisicamente manter um coito, passam a se locupletarem com energia eliminada por casais. Para isso eles simplesmente se fazem presentes e absorvem o “manto de energia” formado a partir do orgasmo. Vezes eles mentalmente se acoplam às pessoas estimulando-as a praticarem o coito com o máximo de excitação erótica, para que o volume energético seja exponencialmente maior. Nesse sentido induzem casais às práticas sensuais anômalas, àquilo que chamam de aberrações sexuais. Para o iniciado, ou pessoas que conheçam os meios utilizados pelos seres nefandos, e mais ainda, que saibam como usar escudos defensivos, fantasias sexuais, aumento do prazer não tem implicação alguma, a não ser se ferir algum código aceito. Mas para usar meios que visem o aumento do poder, é preciso a pessoa ter muito cuidado para não servir de refeições energéticas para os habitantes dos palácios da impureza.

Os seres inferiores sabem como estabelecer acoplamentos energéticos, elos mentais, com pessoas; para isso eles equalizam as vibrações, ou fazem uso do efeito de ressonância

vibratória. Nesses casos a defesa mais prática e bem eficaz consiste na emissão *de mantras, vocalizações, pontos, chamadas, hinóis e outros cânticos*, que atuam modificando as vibrações, elevando para um nível em que aquelas forças não conseguem se acoplar.

Nem sempre as atitudes dos seres inferiores visam captação de energia, eles também passam a usufruir de sensações. No estado natural deles não há prazeres sensoriais porque não dispõem de órgãos apropriados, mas eles os sentem através das pessoas. Assim sendo, eles diretamente não usufruem de prazer sexual, mas conseguem usufruir prazeres através das pessoas às quais se acoplam. Para tanto estabelecem ligações mentais com elas e usufruem dos prazeres em geral, e dos eróticos em especial. Isso é o que acontece em casos em que a própria Igreja Católica diz serem possíveis as possessões, entre as quais vezes são registradas a presença daquelas forças, que então recebem o nome *Súcubos* e *Íncubos*, que podem atuar para aquisição de energia sutil, ou até mesmo visando o prazer orgásmico.

Quando a intenção é captação de energia sutil eles não chegam ao clímax orgásmico para não desprenderem a energia, mas quando veles visam o simples prazer eles podem chegar ao orgasmo. Se o orgasmo é um céu para muitas pessoas que já estão numa “árvore” mais elevada, então o que dizer para aqueles seres que estão bem abaixo?

Há os sugadores de energia que praticam o vampirismo com a única finalidade de prolongares a vida física. Pessoas que têm milhares de anos e que têm tanto apego à vida na terra, que vivem totalmente presas às fauces de Cérbero. Negam-se à morte do corpo físico tentando se perpetuarem; negam-se a morrer; são chamados “desafiadores da morte”. A vida biológica depende basicamente de energia sutil, sabendo disso eles procuram captá-la por vários meios, entre eles a via erótica. Vezes eles simplesmente entram em acordo mútuo com pessoas oferecendo determinadas recompensas em troca de energia sutil <sup>5</sup>.

Os chamados “magos negros” que vivem sugando energia se tornam dotados de grande poder pessoal vivendo tanto tempo quanto for possível e à custa de ligações com práticas sexuais, através das quais podem contar com um cabedal muito grande de energia sutil. São criaturas que dispõem de energia suficiente para viverem séculos e para executarem todas as coisas do arsenal da magia negra. Não se enganem, eles são poderosos, por isso devem ser temidos. Os que caem em suas malhas estão sujeitos a se tornarem escravos, até que entendam a problemática e possam com muita dificuldade acumular e controlar suficiente energia. Vezes são libertadas por algum ser de natureza superior <sup>6</sup>. Aquele que não souber como se defender, e se não dispuser de uma preciosa guarnição, por certo, será uma vítima a ser explorada e espoliada, até muitas vezes chegarem à exaustão. Há pessoas que só se libertam quando desencarnam e outras nem assim conseguem. São pessoas que podemos considerar altamente demoníacas, que não conseguem ainda se separar de determinadas práticas e que agem de forma idêntica àquelas praticadas por seres dos “palácios da Impureza” – mundos inferiores.

Há uma diferença entre “magos negros” e os “seres demoníacos”. Considerando-se que os “palácios da Impureza” e seus habitantes pertencem à natureza negativa da pessoa, ainda assim se pode considerar dois tipos de atitudes. Em nível de Unismo é impossível se estabelecer a diferença existente entre um “demônio” e um “mago negro”. Por outro lado, isso

---

<sup>5</sup> Carlos Castaneda cita encontros com os tais desafiadores da morte.

<sup>6</sup> Dizem as escrituras cristãs que Jesus desceu ao inferno no terceiro dia. Os Cristãos Gnósticos afirmavam que ele fora até lá para libertar os Patriarcas que ali estavam aprisionados. Dizem que a Virgem Maria retira do purgatório almas devotas aprisionadas.



é fácil de explicar em nível de dualismo. Nesta palestra, abordando o lado sexual, vamos explicar segundo uma visão dualística, o que é, e como agem as pessoas satânicas – magos negros – juntamente com os seres dos mundos inferiores – demônios.

Demônios são seres de nível inferior e que pertencem a uma “*Árvore da Vida*” distinta daquela a que pertence a raça humana, mas que, sob determinadas condições, podem interagir com a terra e seus habitantes – seres humanos. São seres que nunca encarnaram como pessoa e que correspondem àquilo que as religiões chamam de “demônios”. Há místicos que afirmam que os demônios pertencem a uma das sete linhagens<sup>7</sup> paralelas à humana - *elementares*.

No “mundo” que aqueles seres habitam a possibilidade de abastecimento de energia sutil é muito limitado, o inverso do que acontece no mundo de matéria densa, por isso os infernais buscam aqui o que não conseguem lá.

Os planos infernais são tremendamente vazios de tudo, aquilo que para eles é um céu – *Kether*, e um inferno – *Malkut* – para os seres humanos da terra, ou seja, o *Kether* da “*Árvore*” deles é equivalente ao *Malkut* da nossa “*árvore*”.

Um ser da terra pode ter vislumbres de planos superiores (*Astral Superior*), ou seja, do céu das religiões. O céu – *Kether* – do mundo terreno equivale ao *Malkut* de planos do *Astral Superior*. Uma pessoa da terra pode se beneficiar – ter vivências - dos páramos elevados, ou seja, ascender até *Kether* da terra e vislumbrar *Malkut* do *Mundo Astral Superior*. “*Assim como é em baixo é em cima*”, os seres infernais podem ascender na “*árvore*” que lhe é própria e não apenas vislumbrar, mas até mesmo ter vivências transitórias no *Astral Superior*, estando ainda na terra e vivenciar condições superiores, até mesmo conseguir se acoplar a seres elevados. Para uma pessoa do nosso mundo se acoplar a alguma Expressão de Consciência de um mundo superior para ela é vivenciar um paraíso, para isso é bastante contar com a energia necessária e aumentar o nível vibratório pessoal.

Assim como nós nos extasiamos diante de vivências em planos superiores, igualmente os seres inferiores se extasiam com as coisas deste nosso plano, visam manter isso, mas para tanto há a necessidade de energia sutil. Para usufruir vivências deleitosas eles necessitam de energia, por isso procuram a todo custo capta-la, e como não podem contar com muita energia sutil no mundo que lhe é próprio, então a procuram aqui; sugam-na onde quer que ela se apresente. Por isso é que os chamados “vampiros energéticos” – Sugadores de Energia – são freqüentadores habituais de necrotérios, UTIs, abatedouros, ambiente com destruições de reservas vitais, florestas, etc. Em especial gostam de permanecer em quarto de casais, e podemos dizer que muitos deles chegam a se tornar hospedes constante.

\*\*\*\*\*



---

<sup>7</sup> Sete linhagens: elemental, elementar, humana, angelical, genial, dêvica e mais uma que não tem nome definido nas Ordens Iniciáticas.

## TIPOS DE SUGADORES DE ENERGIA

“ESTUDAR SEM REFLETIR É VÃ OCUPAÇÃO;  
REFLETIR SEM ESTUDAR É PERIGOSO”  
CONFÚCIO

2006-3359  
**TEMA 1.638**



Não se podem incluir os sugadores de energia em uma única classe de seres. Nas palestras recentes já foram referidos alguns dos seres que genericamente são chamados de “seres infernais”.

Além de pessoas que absorvem energia de outras – “magos negros” e “espoliadores energéticos” – também os espíritos desencarnados o fazem, assim também os habitantes dos mundos infernais. Carlos Castaneda refere uma classe de seres chamados por *Dom Juan* de “Seres Inorgânicos”. (Sobre estes falaremos oportunamente). Mas, vale salientar que existem muitos outros tipos de seres vampírescos, alguns que ainda não foram descritos com detalhes na literatura exotérica.

Existe diferença entre “*mago negro*” e “*espoliador energético*”: O “mago negro” é uma pessoa encarnada cônica do papel que exerce, que usa suas capacidades em proveito próprio, não lhe interessando que esteja prejudicando outros seres. Em suas ações há sempre algum tipo de intencionalidade. Enquanto isso, o “sugador” – chamamos de “*mata-borrão*” ou “*papel absorvente*” – é uma pessoa que tem a capacidade de sugar energia de outras pessoas, mas sem intencionalidade alguma.

Em “*espoliador de energia*” geralmente ignora a capacidade que possui, não sente necessidade alguma de absorver energia cuja existência ela pode até mesmo desconhecer. Por isso não busca fontes de energia sutil, não se envolve, por exemplo, com a energia sexual, não procura se fazer presente nos lugares em que a energia sutil flui com abundância, tais como UTIs, necrotérios, cemitérios, alcovas, quartos de hotéis, lupanares, festivais orgíacos, e coisas assim. Ela até pode ter repulsa por tudo isso. Não dá direcionamento à energia que absorve, e pode até mesmo ser pessoa de natureza amena, bondosa e bem intencionada, portanto, o inverso do “*mago negro*”.

Entre os espoliadores podemos citar pessoas que botam “*mal olhado*” como são conhecidas pelo povo. Um “espoliador” deste tipo quando toma ciência dessa capacidade pessoal pode chegar a sofrer por isso. Sente-se excluída de grupos, as pessoas tendem a se afastar delas. O “espoliador” mesmo quando procura ser simpático, as pessoas se afastam dela por não se sentirem bem em sua presença. Nem as pessoas comuns e nem ela sabem o porquê disso.

Em decorrência do ostracismo que cai sobre ele um “espoliador” ao sentir-se dotado de poderes facilmente se corrompe, e incentivado pelo repulsa que faz com que as pessoas se afastam dela acabam virando para o outro lado, se tornando um mago negro.

Somente um autêntico vidente pode constatar a razão. Instrumentalmente isso pode ser detectado por meio do processo de fotografia Kirlian.

Não há uma explicação comum dos Iniciados sobre a razão da existência dos “espoliadores”. Para alguns uns seria uma reencarnação de um “mago negro” mas que ainda não perdeu a sua capacidade vampírescas; para outros seria uma condição cármica. Seria um mago negro que reconhecendo o papel negativo da encarnação, quando desencarnam pediu para voltar conservando a capacidade de sugar energia, mesmo trazendo a capacidade sugadora não ser tornar “mago Negro” visando superar o seu lado negativo. Isso quer dizer, procurar corrigir voltando com a capacidade, mas se deixar dominar por ela, sem a usá-la no sentido negativo. A capacidade, portanto, seria, por escolha cármica, uma espécie de teste.

É muito difícil corrigir a capacidade um “espoliador”. Se ele estiver cômico dessa capacidade poderá usá-la para auxiliar, procurando absorver seletivamente energia espúria das pessoas, e mesmo de ambientes, para de alguma forma descarrega-la depois. Assim faria o papel de “limpador” de auras, promovendo a limpeza energética das pessoas, absorvendo energia doentia, efetivando curas, etc.

Não são somente pessoas que têm a capacidade de captar energia; no reino vegetal há muitos que dispõe dessa capacidade. Por exemplo, as “benzedadeiras” costumam usar um ramo de ervas, vassourinha, pinhão roxo, arruda, e outros. São vegetais que podem tirar energia das pessoas. Mesmo sendo de grande utilidade, não é bom trabalhar, ou te-los diretamente junto a si por muito tempo; eles podem tirar energia da pessoa. Há vantagem em te-los em volta da casa. O Mesmo se pode dizer a respeito de animais, como alguns tipos de batráquios, de serpentes, detentam esse tipo de capacidade. Na magia são usados animais, especialmente sapos, por essa razão.

Certos pássaros são grandes absorvedores de energia. Mas, nada é mais poderoso do que um cristal apropriado. Eles tanto podem ser usados como meio de limpeza pessoal, quanto como acumulador de energia a ser usado em momentos de necessidade. Podemos dizer que tem grandes vantagens sobre animais e plantas, porque eles podem ser programados adequadamente.

O oposto do “espoliador”, o “mago negro” pode ter muitas intenções, sendo as principais: ganhos pecuniários, e longevidade. Sugam energia para atuarem em diversas áreas e assim obterem lucros e poderes. Têm muito apego à vida no plano material, por isso não aceitam a morte. Carlos Castaneda refere em feiticeiros que assim agiam e denominados de “Desafiadores da Morte”. No Tibete existiram muitos deles, especialmente ligados aos chamados “Lamas do Chapéu Vermelho”, poderosos cultores do “*Tantrismo Negro*”, da “*Magia Negra Africana*”, da “*Magia Negra da Austrália*” e das ilhas do Pacífico. Mas, existe em grande número deles em todos os lugares, alguns são feiticeiros tribais, xamãs (da esquerda), especialmente no seio de algumas seitas, e até mesmo no nosso ambiente social e de trabalho.

Um “*magro negro*” pode absorver energia espúria para descarregá-la nas pessoas, prejudicando-as, causando-lhes transtornos vários, por isso se deve evitar a permanência na presença de pessoas diante das quais sentamos repulsa.

Como identificar um “*magro negro*”? - Basicamente é uma pessoa muito repulsiva, que mesmo alguém com baixa sensibilidade não consegue permanecer em sua presença. Por isso se trata de alguém que prefere viver isolada – como as bruxas más dos contos infantis.

O poder da magia, quase que totalmente, depende da “*energia sutil*”, todo o segredo dela reside em captar energia e direcioná-la; para isso, a linguagem de comando são símbolos e rituais. Os rituais de magia têm dois objetivos, um é da captação de energia, e o outro o de seu direcionamento.

Não são somente pessoas que podem sugar energia, em maior grau enquadram-se os seres desencarnados. Fora do plano biológico Há os espíritos desencarnados (obsessores) que descobrem as vantagens que podem tirar em dispor de energia sutil, e assim se tornam “sugadores”, muitas vezes, o objetivo é tão somente espoliar pessoas que considera inimiga podendo fragilizar a saúde delas, em muitos casos determinando a morte. Sabem que contando com o quanto necessários de energia eles podem continuar agindo no plano material, usufruindo de muitas coisas, como se não houvesse morrido, e ainda mais, com muito mais flexibilidade do que quando estavam dotados de corpo biológico denso.

Os adeptos do Espiritismo incluem todos os tipos de “sugadores” num só grupo, espíritos inferiores. O Hermetismo e as doutrinas védicas os separa em distintos grupos.

Em tese todos são seres que buscam energia sutil, mas diferenciáveis o que diz respeito à motivação, que varia de um tipo para outro. O que existe em comum entre eles é o saber que a “energia sutil” dá poderes para a realização de inúmeros feitos e gratificações prazerosas, razão pela qual são ávidos dela, contudo a destinação pode ser bem diversa de um grupo para outro.

Entre os sugadores destacam-se os seres chamados pela Cabala de “habitantes dos palácios da impureza”. Para uns, são entidades espirituais que ainda não deram início ao périplo de encarnações como seres humanos. Para outros são seres satânicos, manifestações de satanás. Esta é a tese endossada pelos demonologistas católicos, e pelas religiões evangélicas. Não vamos agora dissertar sobre origem e a natureza deles, pois o que diz respeito a essas palestras é no que tange à energia sutil, e o modo como a pessoa pode se livrar da ação deles. Em temas bem anteriores dissertamos sobre aqueles seres, por isso não ampliaremos o assunto nesta palestra.

Para concluir esta palestra diremos que existe uma classe de sugadores que é imensamente hostil e prejudicial aos humanos, tratam-se dos “Fagos”, seres que somente algumas Ordens ousam falar sobre eles. É uma dessas coisas que quando tomamos conhecimento delas, da forma como atuam, e qual o objetivo básico deles, temos vontade de sair correndo e gritando, não, não, não...

(Na palestra seguinte, em síntese, vamos falar sobre as hipóteses do que são e do modo como eles atuam).



## OS ESPOLIADORES DE ENERGIA

“O TAMBOR FAZ MUITO BARULHO,  
MAS É VAZIO POR DENTRO”  
LEO BURNNET



2007-3360

TEMA 1.774



**T**emos nos referido em diversas palestras à natureza predatória no Universo e nesta abordaremos os predadores que têm ciência de si, ou seja, apenas os seres sugadores vivos. Portanto não falaremos de transferências energéticas de natureza química e física.

**I**nciaremos lembrando que os seres considerados existências vivas não se restringem apenas àqueles de natureza biológica – humanos e animais. Talvez essa classe ocupe um lugar ínfimo no contexto geral da existência no universo, desde que a Consciência se espalha em tudo quanto há. Os seres, de uma forma geral, podem ser distribuídos em três grupos básicos: os coletivos, os individuados e os personalizados. Uma colméia, por exemplo, tem uma manifestação de consciência do tipo coletivo, diferente de animais que são independentes – individuados -, mas que não se dão conta de si. Diferente, portanto, dos personalizados composto por aqueles que sabem que existem, que podem expressar o *Eu Sou* –, são os impropriamente chamados seres “conscientes de si”, que têm em personalidade própria, como acontece com o ser humano.

**N**essa palestra abordaremos predadores de energia de natureza humana e em outra os não humanos. Começaremos por citar seres humanos que agem como sugadores de energia; indivíduos que captam energia das outras pessoas. Não esqueçamos que a própria alimentação é um processo de absorção energética de outros seres, um ser predador como alimento. Nesse caso queremos citar o canibalismo.

**M**as, mesmo sem ser para a alimentação, é comum uma pessoa sugar energia de outra. Esse processo pode ocorrer sem que o sugador se dê conta disso, quando não há intencionalidade. Quando há a intenção de sugar então o sugador ocupa o lugar de vampiro, ou em grau maior o de magos negro<sup>8</sup>. Contudo, muito maior é o número de sugadores involuntários, que compreende pessoas que têm a capacidade de transferir para si a energia de outras. Nesse grupo situam-se pessoas que dizem ter olhar maléfico, que botam mal olhado em seres humanos e até mesmo em animais e plantas.

**H**á pessoa cuja presença física é suficiente para que ocorra espoliação energética. Nesse mecanismo, um dos elementos efetivos é o olhar.

**V**ale indagar: Como se deve proceder para não ser alvo de espoliadores? – São inúmeros os meios de defesa com que a pessoa pode contar. Podem ser usados tanto meios de natureza imaterial quanto concretos. Entre os meios imateriais podem mencionar os mentais, visualizações, incluindo construção de círculo mágico. Na visualização procura-se criar uma

---

<sup>8</sup> Vide tema 1.747 – Vampirismo Negro.

imagem mental de seu corpo cercado por uma superfície refletora; também dentro de uma figura geométrica, exatamente aquela que lhe for mais afim e com a sua cor favorita e se possível com sonoridade da sua nota Tónica. São muitos os tipos de visualização que podem ser feitas, o importante é que nela a energia está sendo impedida de ser emitida de si.

Entre os meios não materiais podemos citar o mantras<sup>9</sup>, chamadas, vocalizações, pontos e outros meios sonoros. Os materiais são em também em número elevado, e vão desde os de proteção pessoal até os ambientais. Como se defender de um sugador? – A mais simples forma de defesa pessoal consiste em evitar permanecer em presença deles, quando necessário, fique o menor tempo possível e faça uso de alguma proteção mental, ou mesmo física. Como é praticamente impossível a pessoa não ter contacto com sugadores, então ela deve procurar proteger o seu ambiente de trabalho, sua residência, especialmente sua alcova, etc.. Assim como esses ambientes são protegidos contra poeira e outros poluentes, como todos os dias a casa é limpa, varrida contra sujeiras físicas, o mesmo deve ser feito com relação a poluentes psíquicos e energéticos. A purificação ambiental pode ser feita pelo o uso de determinadas plantas, de incensos, de aspersão de certas soluções químicas, entre elas o sal grosso, Sons, musicas, etc.

Tanto para a guarnição ambiental como pessoal é adequado o uso de símbolos, de objetos de poder, de formas geométricas, de amuletos e outros elementos de poder que podem provir desde o reino mineral até o animal. Uma pessoa versada em princípios de Cabala ou de Magia sabe fazer bom uso desses elementos e muito especialmente trabalhar com os elementos da natureza com forma de proteção. Os elementos da natureza – fogo, água, ar e terra são muito significativos, especialmente o uso do elemento pessoal. Por exemplo, uma pessoa fogo se beneficia com a presença de uma chama em seu ambiente, especialmente onde recebe pessoas que podem ser sugadores; assim também da água (recipiente com água ou uma pequena fonte decorativa), do ar, mensageiro do vento, fumaça de incenso, ou mesmo uma folhagem adequada; da terra, um cristal, uma pedra ou mesmo um fóssil. O importante é a presença do elemento e não a forma. Uma boa maneira é se visualizar envolto em seu elemento dominante.

O campo bioplasmático de uma pessoa é possível de ser desenergizado deixando a pessoa energeticamente indefesa para muitas atividades, inclusive a manutenção da saúde. Isso acontece com a convivência, ou contacto prolongado com um sugador que pode até mesmo ser uma pessoa da própria família. Vimos Fotografias Kirlian de uma pessoa enferma e que não apresentava nem indícios de um campo bioplasmático<sup>10</sup>. Essa pessoa foi aconselhada a sair de casa por uma semana, e ao voltar passar no consultório, antes de ir para casa, para ser feita uma kirliangrafia. Assim foi feito e então a *aura* se apresentou rica, plenamente energizada. A paciente então retornou para casa e no dia seguinte foi feita uma nova kirliangrafia e então a *aura* havia perdido quase toda a energia. Conclusão, alguém no lar a estava vampirizando, que depois foi identificada como sua própria mãe.

Um dos meios importantes de defesa pessoal consiste no uso de algo que possa desviar olhares; isso se consegue pelo uso de amuletos, símbolos; também são bem eficientes as pedras tanto preciosas quanto decorativas, especialmente cristais. Qualquer objeto brilhante pode servir, tal como pingente, anel, pulseira e colar ou algo que possa atrair a atenção.

---

<sup>9</sup> Consideramos muito efetivo o mantra GAYATRI.

<sup>10</sup> Nome dado ao campo energético que envolve os seres, e que algumas doutrinas dão o nome de *aura*.



O iniciado sabe que o melhor meio de guarnição é construir um círculo mágico quando tem que lidar com determinadas pessoas, mas, como não se deve permanecer num círculo mágico por muito tempo, então é preciso apelar para o de outros meios. Para proteção ambiental podemos fazer uso de incensos; de plantas de poder; certos animais, como o gato e alguns tipos de pássaro, o gato; alguma planta adequada tal como o pinhão roxo, o arruda, o alecrim, a alfazema, e outros. Um ambiente deve quando possível ser organizado segundo os princípios da Feng Shuei, muito usado há milhares de anos em alguns países orientais e atualmente sendo bem difundidos também no Ocidente, e que são efficientíssimos no tocante à defesa contra energia espúria.

Como a energia tende a fluir naturalmente no sentido do menos para o mais carente então é preciso saber como conviver com muitos tipos de pessoa. É natural que se tente auxiliar uma pessoa a assim a se recompor energeticamente, mas isso não envolver a ser sugada. O mago sabe como captar e transferir energia sem se deixar espoliar fazendo uso de métodos adequados. A permanência com alguém por um tempo relativamente prolongado faz com que pessoas fracas, depauperadas, acabem por sugar energia e fazendo com que uma pessoa rica em energia acabe se tornando carente. Muitas pessoas, sem que o saiba roubam energia de que tem disponibilidade. Pode ser considerado uma missão nobre ser um curador energético, mas não é certo se deixar espoliar, pois aquilo que é dado acaba fazendo falta. Para se doar algo é importante que isso não vá fazer falta. Acontece muito em algumas doutrinas que tem como pratica o uso de passes e de outros meios de transfrência de energia. Um passista, um praticante de Heiki, por exemplo, de inicio deve saber se dispõe de suficiente energia. É como diz um ditado popular: “Um saco vazio não escora outro”.





## ESPOLIADORES DE ENERGIA

NÃO JULGUEIS PELAS APARÊNCIAS,  
POIS DA NUVENS MAIS NEGRAS CAI  
ÁGUA LÍMPIDA E FECUNDA”  
PROVÉRPIO CHINÊS



2005-3358

### TEMA 1.641



Temos estudado sobre a energia sutil e um dos pontos que foi enfatizado diz respeito a entidades sugadoras de energia. Na verdade os sugadores pertencem a mais de uma modalidade de seres. Deixamos claro que existem pessoas encarnadas que atuam como “*vampiros energéticos*”. Nessa categoria incluem-se os “magos negros” – Pessoas que vivem na terra dedicados à *magia negra* – que necessitam de energia sutil para múltiplos fins, entre eles a longevidade. Eles se dão conta do que pretendem, sabem que devem captar energia sutil e quais as fontes de abastecimento mais fáceis. Há pessoas que são sugadoras, mas que não se dão conta disso; são como “mata-borrões”, agem como se fossem uma “esponja” absorvendo energia, sugando-a de onde eu que ela exista, em especial das pessoas sem que tenha qualquer intenção de assim procederem. São indivíduos negativos, aquele tipo de pessoa que normalmente não nos sentimos bem em presença dela. Também são conhecidos pelo nome de “Vampiros Sociais”. Isso pode ser facilmente detectado por Fotografia Kirlian.

Uma pessoa com a aura normal, bem energizada, quando fica certo tempo na presença de um “*sugador*”, depois de algum tempo perde muita energia. Isso pode ser constatado; se for feita uma foto Kirlian, ela mostrará que a “aura” da pessoa atingida, muitas vezes, nem ao menos aparece, indicando que ocorreu perda acentuada de energia. Na presença de um “mago negro”, se a pessoa não estiver bem protegida, ela perderá muita energia e, se o contacto for duradouro, pode até mesmo acontecer perder a saúde por desenergização. Na verdade a Medicina nada sabe a respeito disso, embora seja algo facilmente detectável pela Kirliangrafia, ou por um detector de energia pessoal – aurímetro. A defesa contra isso pode ser feita por posicionamento mental, ou através de talismãs, pentáculos, ou símbolos, etc.

Uma mente bem direcionada para o lado positivo da natureza, a pessoa se torna inviolável, seja pela energia pessoal, seja por qualquer procedimento adequado, independentemente de qual religião ele pertença. No Catolicismo há muitos símbolos poderosos, pois a Igreja Católica incorporou uma simbologia muito eficiente, em grande parte oriunda dos ensinamentos de Apolônio de Tiana. Seus seguidores contam com um grande número de meios de defesa, incluindo rituais, velas, incensos; incluem-se orações, objetos de poder, símbolos diversos, óleo bento, água benta, etc. Outras religiões cristãs são muito pobres nisso, alguma só admitem a Bíblia como o único objeto de poder.

Aconselhamos a pessoa sempre levar com ela algum símbolo de poder, tais como a cruz, o pentagrama e outros símbolos geométricos, como o Tetragrammaton, e vários outros de origem cabalística.

Protetores bem eficientes são os cristais, pingentes e anéis de cristal, especialmente se com formas geométricas, tais como a forma piramidal. O melhor é um cristal com a forma preferida da pessoa. É bem importante como forma de proteção ter nos compartimentos da casa, no escritório, e no demais ambientes de trabalho, alguns cristais, especialmente de quartzo.

Um mago branco, ou um “santo homem” como chamam no Oriente, suma uma pessoa que tenha grande poder pessoal, pleno e energia, normalmente tem uma aura tão densa que os “sugadores” não conseguem atingi-lo, embora sejam muitos visados pela riqueza de energia que trazem. Há auras que ofuscam os sugadores, assim eles não conseguem se aproximar.

Valem aqui as recomendações feitas em outras palestras sobre a proteção dos ambientes de trabalho e doméstico, em especial o quarto de dormir.

Esse tipo de sugadores encarnados é muito perigoso porque no plano material ele tem grande liberdade de deslocamento, são pessoas comuns, integrantes dos grupos sociais, que podem freqüentar muitos ambientes sem que seja impedido. Ele pode freqüentar os mesmos ambientes freqüentados pelas pessoas comuns, até mesmo no interior de templos religiosos, o que não acontece com seres que não contam com um corpo físico denso. Dois corpos biológicos – duas pessoas – podem não se sentirem atraídas mutuamente, mas nada impede que se aproximem, favorecendo assim a espoliação energética. Isso, contudo, não acontece de forma tão fácil com seres incorpóreos, eles se repelem mediante leis físicas, assim determinados ambientes não inexpugnáveis para seres inferiores; até mesmo símbolos os afastam, o que não acontece em se tratando de um “sugador” encarnado. Não é muito fácil um ser, habitante dos palácios da impureza, conseguir penetrar num lugar energeticamente, ou simbolicamente protegido. Num templo, num ambiente de magia branca, nada impede uma pessoa física ser freqüentado por uma pessoa encarnada de natureza inferior. O encarnado pode ir a quase todos os lugares, nada os impede fortemente disso. Na verdade, assim como uma pessoa positiva se sente desconfortável num ambiente negativo, o mesmo acontece com as pessoas negativas, elas podem não se sentirem bem num ambiente positivo, mas a dificuldade não são suficientemente fortes para impedi-las. Por outro lado, para os seres sugadores incorpóreos, o ambiente pode se constituir uma barreira intransponível.

Grande elemento de defesa é a música, mas é imprescindível que a pessoa conheça o tipo de música adequado, conheça certas características da música, pois ela pode agir de duas formas, tanto afastando quanto atraído forças malévolas.

Diante do que foi dito nesta palestra, podemos concluir que os sugadores encarnados talvez sejam mais perigosos do que desencarnados, pois eles podem estar em qualquer lugar, intencionalmente ou não, sugando energia das pessoas.

Uma pessoa com um bom nível de percepção sensorial pode facilmente detectar pessoas negativas, sugadores de energia. Quando tenham que ficar em presença delas, a pessoa deve se proteger. Uma forma de proteção fácil para quem sabe imaginar, consiste em se visualizar dentro de um sólido geométrico com a forma e a cor preferida da pessoa. Até mesmo

com sons vocálicos, ou mantras. Isso evita que o sugador possa roubar energia. Outro modo é a pessoa se visualizar com a pele espelhada, refletindo tudo o que nela esteja incidindo.



## MEIOS DE DEFESA CONTRA SUGADORES

“TRANSPORTAI UM PUNHADO DE TERRA,  
TODOS OS DIAS E FAREIS UMA MONTANHA”  
CONFUCIO



2009 - 3362  
**TEMA 1.926**



Nesta palestra vamos explicar sobre alguns meios da pessoa se defender da ação sugadora de energia de muitos seres. Em linguagem das religiões: Meios da pessoa se defender a ação do demônio.

É importante considerar o tipo de sugador para que possa ser estabelecido um modo de defesa pessoal. Assim podemos dizer que em se tratando de incubos e súcubos gerados pela mente como forma de pensamento o que se tem a fazer é evitar mentalização, especialmente como fantasia erótica durante o coito.

Afirmamos que o ato sexual é propício à criação de “formas de pensamento” em decorrência da forte concentração mental, imaginação e energia envolvida. Sabendo isso, a pessoa não deve focalizar a atenção em uma fantasia pessoal e mais ainda repetir a mesma fantasia com uma mesmo modelo seguidamente, para evitar sua criação em nível astral. Para evitar que uma forma de pensamento seja criada, e conquentemente a pessoa se livre da sua ação, a pessoa deve evitar a repetição da mesma imagem, não imaginar sempre uma mesma pessoa. Se fantasiar, então que o faça mudando a imagem no maior número de vezes, pois assim evita a “cristalização”, ou seja, a densificação daquela imagem mental imaginada. Isso tanto diz respeito ao coito quanto à masturbação. Nesse sentido a masturbação é mais perigosa, porque sendo o coito um processo a dois então nem sempre é imaginada uma pessoa diferente do parceiro. Do mesmo modo podemos dizer que o coito entre marido e mulher é mais susceptível de dar origem a uma forma de pensamento do que aquele que ocorre fora do casamento, isso porque a rotina faz com que os parceiros fantasiem com outras imagens diferentes. No coito entre marido e mulher é comum que ele fantasie outra mulher e vice-versa.

Se alguém mentaliza a imagem de uma pessoa real, conhecida e admirada, ela acaba dando origem a uma “forma de pensamento” correspondente, que, num determinado sentido, é como se fosse um sócio, um clone dela.

A psiquiatria engloba tudo isso como resultado de distúrbio neurótico, mas não é bem assim, as criações mentais são bem reais e comuns sem que a pessoa seja um neurótico, contudo, é claro, um neurótico tem muito mais propensão para que isso ocorra.

Em resumo, a melhor forma de defesa contra os sugadores da noite é não criá-los e especialmente se libertar de *íncubos* e *súcubos* consiste em se libertar da culpa. O

conhecimento básico sobre a natureza dos sugadores dá condições à pessoa para evitar que esse tipo de ação venha a ocorrer. Portanto, em suas atividades sexuais varie suas fantasias mentais, varie os modelos imaginados, portanto nunca se apegue a uma mesma forma.

Ataque de outros seres distintos de formas de pensamento também pode ter a conotação de qualquer imagem imaginada, porque a forma depende muito da mentalização. Mentalizar um ser maravilhoso, ou um súcubo em parte depende da forma que a pessoa atribui àquela força se faz sentir. O que a pessoa pode julgar ser um incubo ou súcubo pode ser uma entidade de outra linha, pois na maioria das vezes é a mente quem dá forma ao agente sugador.

Quando o sugador é do tipo obsessor a forma percebida pela pessoa que estiver sendo sugada depende muito da sua imaginação. Quando há culpa ela pode sentir como se fosse um incubo, ou mesmo como alguém idealizado se não houver sentimento de culpa.

Já consideramos na palestra anterior a existência de vampirismo que meras imaginações, caso em que não há o sugador. Nesse tipo a defesa consiste em algum tipo de tratamento mental, efetivado por psiquiatra, por psicólogo, ou mesmo por pessoas habilitadas a lidarem com distúrbios mentais.

Com respeito a muitos outros tipos de entidades sugadoras podemos dizer que a defesa compreende vários meios entre os quais o uso de símbolos, de pentáculos, de talismãs precisamente preparados. Um símbolo tem grande poder, mas que em geral não vem dele diretamente e sim indiretamente. Qual o cristão fiel ao Catolicismo que não respeita uma cruz? Na verdade ela não é mais do que um símbolo, algo que evoca determinada coisa, mas é evidente que um obsessor que haja trilhado no Cristianismo tem respeito pela cruz por isso ela pode fazer com que um ser detenha uma ação premeditada, a cruz, portanto se torna um meio de afugentá-lo. Do mesmo modo acontece com quase todos os símbolos da magia, eles podem servir de instrumentos defensivos contra os ataques psíquicos.

Os símbolos cabalísticos são muito fortes pela capacidade que eles têm de canalizar a mente, e direcioná-la para determinado objetivo, assim eles podem desviar. Assim, na simbologia há muitos meios de defesa, a simbologia é um meio de defesa contra ataques psíquicos.

Neste mundo tudo está de alguma forma ligado à vibração, e impera o princípio de ressonância. Diante de uma vibração tudo em torno pode ou não responder. Tocada uma nota musical de um piano as cordas restantes podem entrar em vibração (uníssona) ou não. No campo do magnetismo acontece que isso pode se refletir como atração ou repulsão. Assim também um ambiente, ou um objeto pode ser constituído de modo a emitir vibração pela qual um ser pode ser atraído ou repelido. Daí a importância das diversas formas de sons compreendendo, portanto a musica, os mantras, as vocalizações, e muitas outras formas de expressões sonoras.

O que diz respeito aos sons também vale para os odores. O olfato, em suma, também é um aspecto de vibração e consequentemente sujeito à atração ou repulsão, isso pode ser usado, então, para atrair seres quanto para repeli-los.

Outro elemento muito importante diz respeito às pedras. Cada tipo de pedra tem capacidades específicas de exercer atração ou repulsão, daí a possibilidade de ser usada como meio de defesa. Entre todas as pedras, sem dúvidas, o cristal de quartzo é o mais eficiente de todos em decorrência de sua natureza física. Muitos podem ter dúvidas quanto a isso, mas vale então lembrar que todas as maravilhas das máquinas de informática, computadores, os

“milagres” que elas operam, tudo tem como base cristais, em especial cristais de silício. Um cristal depois de purificado emite uma energia de polaridade positiva para o ser humano, mas que pode ser repulsiva para uma expressão de consciência que se faça presente. O cristal pode agir repelindo, ou mesmo absorvendo e fixando, outros padrões energéticos, ficando, portanto, a pessoa como que isolada do ambiente e portanto imune à ação de alguma força espúria. Aquilo que é direcionado à pessoa ou atraído ou repelido pelo cristal.

Em menor grau atuam algumas plantas cujo padrão vibratório pode atrair (energia ) fixando-a ou também a repelindo, portanto podem ser usadas como meios de proteção. Trata-se de uma quanto podem ter atuação semelhante a dos cristais animais atuam como, o modo de atuação de um cristal isso é válido para certos vegetais assim também animais. Muitas plantas protegem o ambiente, assim como o fazem alguns animais. O que é direcionado para a pessoa é interceptado por esses eles.

Todos esses elementos servem como meios de defesa contra os sugadores, porém, tudo indica que existe certo nível de especificidade entre o tipo de sugador e o tipo de cristal, plantas e animais. Sendo assim é importante considerar isso na escolha daquele protetor que deve ser usado em determinado caso e até mesmo em determinada tipo de pessoa.

Outro ponto que deve ser considerado no tocante à proteção individual quanto à ação dos predadores – sugadores – diz respeito ao ambiente. Em decorrência de a energia fluir mais em um ambiente do que em outro, então é vital que locais como alcovas (há grande escoamento de energia oriunda de atividades sexuais), ambientes de trabalho sejam bem protegidos, muito mais se o trabalho ali exercido disser respeito à preparação de aulas, de escritos de divulgação filosófica, religiosa e algo desse gênero. Requerem proteção a fim de que sejam evitadas interferências espúrias, pois se assim não for feito está sujeito a pessoa escrever inverdades ou mesmo coisas negativas do interesse do “obsessor”. Por isso o ambiente onde se exerce tais atividades precisa ser bem guarnecido a fim de que sejam evitadas as interferências de forças indesejáveis. O modo mais simples de fazê-lo consiste em colocar muitos cristais, algumas plantas, ambiente sonorizado adequadamente.

Como existimos em um mundo de natureza mental então o meio mais eficiente de proteção consiste em mentalizações adequadas, contudo não é fácil a pessoa saber usá-la por não ter muito controle sobre a mente, ou seja, ter facilidade em mentalizar adequadamente porque o “macaquinho treloso” – pensamento – sempre está ativo dificultando, portanto, a mentalização adequada, a pessoa se distrai e então “abre brechas” a todo o momento. Daí a importância de se dispor de elementos de poder como os especificados no parágrafo anterior.

Outro ponto muito importante a ser considerado diz respeito à conduta da pessoa, uma pessoa que age corretamente tem um padrão vibratório pessoal elevado e isso bloqueia a ação de energias espúrias.



## OS FAGOS

“NÓS SOMOS CRIANÇAS; CRIANÇAS  
COM MUITA ENERGIA, QUE OS SERES  
INORGÂNICOS COBIÇAM”

A Arte do Sonhar  
CARLOS CASTANEDA



2006-3359

### TEMA 1.639



Entre os seres que intentam contra a integridade humana existem muitos tipos que não se enquadram como “habitantes dos palácios da impureza”, nem como “magos negros”, ou “espíritos desencarnados”.

Em tema bem anterior citamos 7 linhagens que tiveram origem da Mônada Humana: *Humana, Elementar, Elemental, Angelical, Dêvica, Gênios* e mais uma linhagem sem nome específico para os seres a ela pertencentes (para efeito de estudo vamos chamá-los de seres alienígenas ou 7ª linhagem). Dissemos que muitos estudiosos chegam a afirmar que os chamados ETs pertencem a esta linhagem e que eles convivem lado a lado com a humanidade, como acontece com as outras cinco. Tal como as demais, também a 7ª seria integrada por habitantes da terra vivendo numa outra dimensão vibratória. Queremos dizer que não seriam seres de outros planetas, e sim de um plano paralelo, como acontece com as outras cinco linhagens. Assim o termo alienígena diz respeito a possíveis seres de outros planetas, e também a seres de uma das sete linhagens oriunda de uma mônada e comum.

Em termos de energia sutil, sabe-se que os *elementares* tiram energia dos humanos, assim como os “*Seres da sétima linhagem*”. Nada consta que *elementais, gênios, devas, anjos* atuem como sugadores. Há indícios de que os *seres da sétima linhagem* sejam predadores de energia. Eles buscam energia para que possam se manifestar no nosso plano.

Nessa palestra vamos abordar uma terrível classe de sugadores, cujos seres são denominados genericamente de *Fagos*. Com certeza eles existem e exercem ingerências sobre os seres humanos, mas o assunto é muito controvertido no que diz respeito à natureza deles, se são apenas de uma ou de várias espécies. O assunto sempre foi mantido com cautela, pouco se escreveu, ou se falou sobre eles. (As religiões simplesmente denominam de demônios, ou hostes infernais).

No passado nós dissemos muitas vezes: O que tem chegado ao meu conhecimento é tão estarrecedor que tenho vontade de por as palmas das mãos diante dos ouvidos e sair gritando como um louco... não... não... não!



Recentemente por insinuação da V.O.:H., e baseado em material que sido a mim encaminhado, e colhido de outras fontes, escrevi cerca de 40 temas que visam precisamente mostrar o que é a energia sutil, mostrar a quem ela interessa, e como os seres humanos, de muitas formas (especialmente pela via sexual), alimentam seres que podem ser espíritos que já encarnaram, também muitos que ainda não encarnaram, e também formas de pensamento. Eles seriam formas espirituais humanas que ainda não encarnaram e que há milênios são chamados de "habitantes dos palácios da impureza". Mas o mais terrível são os "vampiros" oriundos de outros pontos, ou planos do Universo. São seres que, tudo indica, são os "donos dos currais" onde mantêm a espécie humana confinada, onde ela cresce, se enriquece de energia sutil para servir de repasto para os chamados Fagos. (Fago é prefixo grego indicativo de devorar). Não temos ciência do que eles sejam, o que fazem, como vivem, como usam a energia "desmamada" roubada dos seres humanos que vivem na terra. Não sabemos todas as razões pelas quais eles tanto se interessam por energia, qual o uso que fazem dela. Não sabemos ainda como é a vida deles, e o que representam dentro do plano da criação. O que sabemos é que eles dominam a existência humana, que mantêm a humanidade presa tal como um criador de gado faz com seus animais.

Embora esse assunto pareça à primeira vista ser novo, na verdade ele consta da literatura iniciática antiga; há indícios claros dele em muitas ordens e religiões, apenas nenhuma aborda diretamente. Se estamos revelando isso agora de forma clara é porque as contingências da época exigem, e o objetivo da V.O.:H. é o de auxiliar a libertação dos seres humanos pelo conhecimento da verdade. *"Conhece a verdade e ela vos libertará"*.

Carlos Castaneda no livro *A Arte do Sonhar* se reporta a ensinamentos de Dom Juan a respeito da relação entre seres e energia, diz: *"Os feiticeiros viram que existem dois tipos de seres conscientes perambulando na terra, os orgânicos e os inorgânicos."* Segundo Dom Juan *"Os feiticeiros viram que a vida e a consciência dos seres orgânicos são curtas, porque são feitos para o movimento rápido e a pressa, enquanto a vida dos seres inorgânicos é infinitamente mais longa, e a sua consciência infinitamente mais calma e profunda"*. Mas, nesse caso, a relação entre os seres orgânicos e inorgânicos parece mais do tipo simbiose do que espoliativo. Tudo faz crer que mesmo os seres inorgânicos são espoliados energeticamente pelos Fagos.

Para alguns místicos os *fagos* seriam "consciências" de nível diverso do humano, e que se alimentam deles como forma de captação de energia para se integrarem a uma existência incomensuravelmente longa. O objetivo deles é o de construir um corpo permanente à custa da energia dos seres da terra.

Também Castaneda fala que a *consciência* vem sendo devorada, que o objetivo da vida é desenvolver a consciência para ela servir de "alimento" para a "águia". Seria, então, a águia uma forma representativa simbólica dos Fagos?

Alguns ramos iniciáticos afirmam que o ser para se perpetuar tem que "construir" um corpo indestrutível. Sem isso ele acaba por se extinguir. Isso quer dizer que o próprio espírito tende a desaparecer se ele não construir um corpo espiritual, deixar de existir como tal, a não ser que ele durante as encarnações construa um corpo energético, indestrutível. Isso é afirmação de certos ramos do Gnosticismo e também da Ordem Rosa-cruz Áurea, e outros

sistemas metafísicos orientais. Algumas doutrinas cristãs dizem mais ou menos a mesma coisa, em especial alguns ramos pentecostais que afirmam que depois da morte física o espírito não vai para lugar algum, ele como que deixa de existir para novamente ser vivificado – ressurreição dos mortos – a partir do que poderá se eternizar.

A possibilidade da estruturação de um corpo real tem sido um filão para filmes e livros de ficção. Tanto assim, que, na série “Jornadas nas Estrelas”, há um personagem – O Doutor –, um ser de natureza virtual e cujo objetivo é exercer atividade no campo médico. No início, ele é apenas uma imagem virtual ativa, mas que progressivamente vai se humanizando, construindo para si um corpo denso e assim substituindo sua natureza virtual por uma densa. Embora isso seja ficção, mesmo assim retrata o que afirma a Rosa Cruz Áurea, que diz que a imortalidade do ser tem que ser conquistada pela própria pessoa, do contrário tudo volta ao nível do irreal, do virtual. Aquele que não transcender acaba por se extinguir, sendo essa a razão das doutrinas e religiões empenhadas no objetivo da *salvação*.

Muitos iniciados chegam a dizer que os seres humanos nada mais são do que “gado de criação”, seres cuja função é acumular energia requerida pelos *fagos*. Dizem que os seres humanos são obra prima da criação, aquela que *Deus* fez a Sua imagem e semelhança, o objetivo primordial da existência, como apregoam as religiões. Será que na verdade os seres humanos não seriam criações feitas por seres de outra estirpe com a finalidade de servi-los como abastecedores de energia. Seriam como que meras células – pilhas – para fornecimento energético. Aliás, essa visão é expressa no filme *Matrix* – filme assessorado por importante fonte de misticismo orienta. O filme fala diretamente disso, quando afirma que os seres humanos representados Mundo de *Matrix* têm como finalidade serem utilizados tão somente como “pilhas” de fornecimento energético para o “mundo das máquinas”. A única razão da existência é o ser fontes intermediária de energia.

Mesmo em se tratando de uma ficção, ainda assim existe algo verdadeiro por trás disso. No filme *matrix*, como em outros, essa mensagem é passada sucintamente. Em *Matrix* é dito que os do mundo virtual são imagens virtuais criadas por um programador – fundador – com a finalidade de servirem como “pilhas de energia” – acumuladores – de energia. Que eles assim podem viver no mundo da ilusão, onde não são mais do que imagens virtuais, mas que podem abandonar essa condição se escolherem tomar a pílula azul, mediante o que passarão a ter conhecimento da verdade e, então, poderão conquistar a libertação.

Talvez a totalidade dos que estão tendo contacto com o que afirmamos não levem a sério esse e outros ensinamentos, podendo até dizer que tudo isso é fruto da expressão de mente fértil. Mas, buscando em distintas fontes verão que tudo isso está presente em muitos campos, desde o cinematográfico, ao literário, através de filmes e livros, e assim também como “ensinamentos secretos” de algumas Ordens Iniciáticas. Religiões do passado sabiam disso, mas não ousavam falar para preservação da compreensão das pessoas. Acharam melhor substituir a revelação por meios de libertação prescindindo do conhecimento. Comparando com o filme *Matrix*, podemos dizer que as religiões atuam como fonte de instruções para os seres continuarem vivendo da melhor maneira e até mesmo conseguirem sair do sistema, sem necessidade do conhecimento da realidade.

A Ordem Hermética não tem porque ocultar esses conhecimentos, desde que o seu *Primeiro Principio* assegura que tudo é mental, portanto basta a pessoa se libertar da mente

pelo entendimento para que coisa alguma o afete, que demônios, fagos e tudo o mais são apenas parte de uma história irreal, nada significando realmente. Nesse mundo que consideramos único e real há fagos e tantas outras coisas maléficas, mas que só afetam os seres enquanto eles permanecem presos à Imanência



## NATUREZA DOS FAGOS



2005 - 3358  
**TEMA 1.640**



Não é de agora que algumas Ordens Secretas dizem que os humanos seriam repastos energéticos para outras criaturas desse imenso universo. Segundo elas – em linguagem atual – o espírito é algo construído, algo como uma imagem virtual que no futuro ou é apagada – deletada – quando não mais tiver utilidade, ou estruturada. Sendo assim, deixa de ser uma simples imagem virtual para ter uma existência real. O objetivo das religiões quando falam de salvação diz respeito ao processo de estruturação da existência real. Salvação seria a imagem se tornar real, e a condenação eterna seria o apaga-la. Os que obedecerem não a códigos, mas a determinados processos adquirem uma natureza eterna – salvação.

Como se libertar da condenação? - Há muitos meios de defesa, alguns usados há milênios com várias finalidades, mas que visam diretamente esse objetivo, o não ser energeticamente espoliado. Isso as religiões jamais disseram, ou por não saberem, ou por estarem envolvidas no próprio jogo. Quando muito, elas falam de demônios, de inferno, e de coisas assim, que também existem, mas que acima deles há também outros sugadores de energia – os *Fagos*. Os seres de todas as linhagens, incluindo os da sétima, magos negros e todas as classes de sugadores não compreendem os *Fagos*. Todos os seres já referidos, mesmo que espoliem os humanos, elas mesmas também são espoliadas pelos *Fagos*.

O leitor pode estar indagando de o porquê falar de coisas que por séculos estiveram retidas no “cofre” das informações proibidas. Como resposta: Não sou mais dono de mim mesmo, meu papel é trazer a verdade em inúmeros sentidos, nessa nova etapa que está sendo iniciada.

Recentemente por insinuação da V.O.H. escrevemos cerca de 40 palestras sobre energia, e visando precisamente isso, mostrar o que é energia sutil, mostrar a quem ela interessa, como os humanos, de muitas formas (especialmente pela via sexual), alimentam seres que podem ser espíritos que já encarnaram, ou formas de pensamento, espíritos humanos que ainda não encarnaram e que há milênios são chamados de "habitantes dos palácios da impureza". Falamos da existência dos sugadores, mostrando que o mais terrível deles são os "vampiros energéticos".

De onde procedem os *Fagos*? - Não sabemos, apenas podemos afirmar que eles existem. Seriam seres de outros planetas, de outros mundos? Seriam de alguma linhagem da própria terra, como da sétima, por exemplo? Seriam entidades próprias do plano astral? - Não temos resposta para isso, agradecemos por saber que eles existem e que agem, e que há modos do ser se libertar deles. Sabemos que, se tudo é ilusão, se até a nossa própria manifestação do

mundo imanente é ilusão, então tudo o que nele se apresenta também é, incluindo os *Fagos*. O que ainda podemos dizer é que eles são incorpóreos. Mas, enquanto estamos neste mundo, tudo tem ação sobre nós e os fagos não são exceção.

Muitas são as indagações sobre inúmeras coisas que existem no universo, um tanto tem respostas, outras não, como, por exemplo, os *Fagos*. Seriam eles seres de outros planetas? – Seriam algo inerente a um programa escrito por algum “programador universal” com um objetivo que desconhecemos? Seriam os humanos e todos os seres vivos meras imagens virtuais. Isso, em nível de mundo, podemos responder afirmativamente. Não sabemos, porém, se isso que chamamos de seres, é usado apenas como o “programa”, algo semelhante ao que usamos como “programa de computador”. Seria a experiência humana nada mais do que um programa de informática ativo com alguma finalidade séria, ou simplesmente um brinquedo, um jogo, praticado por um ser tecnologicamente muito elevado. Teria alguma finalidade, ou simplesmente um programa abandonado, ou o pior, um programa cujo programador não sabe, ou por algum motivo tem conseguido desativar. Todas são indagações aparentemente tolas, mas que têm grande possibilidade de ser assim e isso é dito de forma velada por muitos sistemas de conhecimento humano. Seria um programa cuja única saída é o se ter ciência dele e então procurar tornar real – salvação – aquilo que é virtual? Convier naturalmente e deixar que tudo se resolva sozinho, deixar até que o programa seja apagado – condenação eterna.

Seriam os *Fagos*, apenas uma forma de energia atraindo outra, algo como uma afinidade química, ou física? Teriam eles consciência individualizada, ou seriam meras frações de energia?

Seriam os *Fagos* exatamente aquilo que muitos teólogos chamam de “demônios”, exatamente como é apregoado pelas religiões? – Nesse caso, aquilo elas dizem, e que os seus dirigentes ignoram, e que intelectuais rejeitam, o “mundo satânico” como é descrito, existiria?

Sabemos que temos o dever de fazer uma série de palestras precisamente sobre isso, mas de todas as pessoas – mais de duas centenas – às quais diretamente ensinamos muitas coisas, mas são muito poucas as que podem agüentar a verdade, embora seja preciso que tentem agüentá-la, que se tornem conhecedoras da verdade para que possam se libertar, do contrário elas vão ter que arcar com as conseqüências. Falar sobre isso e outras coisas, a quase totalidade da humanidade, com certeza, nos coloca no lugar de maluco.

Os temas direcionados a esse estudo machucam muito por ter que ser abordados assunto que dizem respeito às expressões de energia, em especial à sexual e muitos outros campos de atividade que são catalogadas de interditas – tabus. São assuntos “melindrosos” por serem desconhecidos, de conteúdo violento, e que afrontam sistemas oficialmente constituídos.

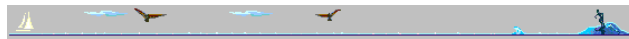
Não é fácil falar sobre informações novas, aquilo que é novo, em especial se estão envolvidos há milênios por tabus, em torno de que foi estabelecida uma quase intransponível barreira de códigos. Romper tabus cristalizados não é fácil, o seria se houvesse concordância com os ensinamentos das religiões; o inverso é “remar contra a maré”, como diz o adágio popular. Seria fácil se consistisse do simplesmente condenar certas práticas, normas e condutas, entre as quais, muitas do nível sexual. Não é fácil se dizer que por mais “aberrante” que seja uma prática sexual, em cumprimento ao Princípio da Polaridade, ela também tem o seu lado positivo. Difícil falar do que existe por trás disso tudo. A barreira que tem de ser transposta é

muito grande. Não é fácil ser aceita a idéia de que os seres humanos, que as religiões consideram como Imagem e Semelhança de Deus, nada mais é do que algo como animais de criação de outros seres.

Com raríssimas exceções, todos os seres vivos na terra, especialmente os humanos, são alimentadores dos *Fagos*, e de outros sugadores de energia. Podemos dizer que tudo ocorre como um “desmame”, em termos de energia, praticado pelos “donos do gado” – os *Fagos*.

Mas, nem tudo está perdido, resta-nos o consolo de saber que o “Homem de Sabedoria” usa a mesma energia e o mesmo tipo de fonte para lutar contra eles e se libertar.

O Hermetismo é a grande nave de libertação, nela está a defesa plena embutida no Primeiro Principio: O Mundo é Mental. Se o mundo existe pela Mente, ele pode ser modificado por ela e, até mesmo, totalmente desfeito, ao menos para a pessoa que sabe disso.



## A ENERGIA E OS FAGOS

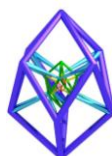
“ÀS VEZES UMA VERDADE TEM  
QUE DOER UM POUCO PARA QUE  
NOS LEMBREMOS DELA”  
LYNN V. ANDREWS



2 0 0 6 5 - 3 3 5 9

**TEMA 1.64**

**3**



Tudo aquilo que existe no Universo carece de energia, e até se pode dizer que o objetivo da vida é a conquista dessa fonte de poder.

Todas as transformações sempre resultam de transferências energéticas; a Termodinâmica estuda precisamente isso. O que a ciência praticamente desconhece é que os seres vivos vivem numa peleja perene em busca do domínio da energia sutil. Ela é tida como algo de máxima importância por várias razões, sendo, talvez, a principal delas, a fonte da própria vida. Não há vida sem energia sutil, a morte física implica em devolução da energia à natureza e o nascimento o inverso. Até mesmo além do Universo existe certa expressão de energia, mesmo que não seja exatamente aquela que atua em todas as atividades que se expressão nele.

Os seres na terra vivem sugando energia, de todas as formas, tanto a fisiológica tanto a sutil. A energia é uma só, porém a maneira como ela atua depende da frequência vibratória.

Á energia é uma só, apenas há patamares que conferem características distintas. Em palestra bem anterior abordamos isso e então citamos dois patamares de energia; um, aquele estudado pela bioquímica, que compreende o nível que chamamos de Energia A responsável pelas atividades fisiológicas clássicas; o outro o da energia sutil, correspondendo a um nível de vibração muito elevado, e que rege as atividades psíquicas, sexuais, reprodutivas, constituição do campo energético que envolve os seres vivos (aura), e outras.

Se analisarmos as manifestações do universo vemos que desde as partículas constitutivas dos átomos até os macro-sistemas galácticos constata-se uma “luta” pela energia. Mesmo as estruturas chamadas de materiais, vivem em atividades ligadas adaptação, neutralização e eliminação de energia. Um sistema sempre está sugando energia de outro. No campo da astrofísica, por exemplo, vemos estrela sugando mananciais colossais de energia de outras, muitas vezes chegando provocar total destruição de uma delas. No mundo material vemos seres se alimentando de outros seres, bactérias destruindo seres, e assim por diante. Em síntese, tudo no Universo parece se resumir a uma luta por energia.

Fora do campo material, o processo é o mesmo, seres incorpóreos vampirizando outros seres, e o curioso é que o ser humano está no centro de todo esse processo. Ele é o alvo maior dos sugadores de energia, precisamente por ter uma peculiaridade incomum, captar energia de



várias fontes da natureza, e poder modificar a vibração transformando a energia fisiológica (de baixa vibração) em energia sutil (de alta vibração). Essa peculiaridade pertence aos seres vivos em geral, mas é no humano onde ela é mais facilmente manipulável. Um vegetal, por exemplo, não vive constantemente jogando fora sua energia sutil, o inverso do ser humano que é muito pródigo nisso, e consequentemente os sugadores fazem de tudo para levá-los a situações de perda energética, sejam as atividades sexuais, guerras, morticínios, etc. processos que em termos de energia sutil são mais rentáveis para eles. Por isso as forças satânicas praticamente só atuam nos humanos.

Na palestra anterior levantamos várias indagações sobre a natureza dos *Fagos*. Dissemos desconhecer o que eles realmente são, que papel exercem dentro do Mundo Imanente. Apenas sabemos que eles existem no Universo e que se tratam do que mais de dantesco sabemos existir.

Porque eles mantêm os seres vivos, especialmente o humano, como “animais de criação”? Certamente para sugar-lhes a energia sutil. Mas por que os seres humanos lhes são tão interessantes, porque não colher a energia das múltiplas fontes?. Os vegetais, os minerais, toda a natureza na terra está inundada de energia sutil e, então, por que eles preferem os humanos? Existem os *animais de poder*, as *plantas de poder*, os *locais de poder*, e muito mais, então porque não tiram a energia deles? – Isso decorre do fato deles serem incapazes de assimilar energia diretamente, precisam para isso dos seres vivos da terra, especialmente do humano porque estes com facilidade se “carregarem” de energia sutil, retiradas de muitas fontes. Podemos por analogia indagar: Porque o homem cria gado de leite? Porque a vaca pode tirar energia dos vegetais e converte-la em leite, o que não é possível para o homem.

Os seres desencarnados não contam com essa facilidade, por isso eles têm que colher a energia emitida pelos seres encarnados. Somente estes têm a capacidade de converterem a energia até o nível sutil, e, além do mais, têm acesso físicos a fontes que os seres incorpóreos não têm. Também podem se deslocar para lugares apropriados, podem abater diretamente outros seres para retirarem deles a energia (alimentação de origem animal). Os incorpóreos não podem fazer isso diretamente; ele, no máximo, podem induzir os corpóreos a abaterem outros, e então sugar a energia que emana da morte tecidual, em especial do sangue.

Nada indica que um ser desencarnado possa tirar energia de um outro, por isso eles usam as pessoas como intermediários de abastecimento. Essa é a razão de se dizer que satanás só atenta o ser humano e não os animais.; nunca se viu vegetais, e animais atentados. Eles fazem o ser humano emitir energia, de todas as formas possíveis, em especial através de práticas sexuais, de morticínios, etc.

Os *Fagos* são os piores predadores de que temos ciência, eles colhem energia dos seres vivos em geral, e dos humanos em particular, e indo mais longe, também espoliam os seres desencarnados. *São ladrões roubando de ladrões*. Eles são mais que as piores aves de rapina. Nisso o ser humano tem algumas das características dele. Os seres humanos costumam confinar as vacas para que elas forneçam o leite por anos seguidos, e quando elas já não podem supri-lo então inexorável e impiedosamente as abate para devorar-lhes carne. Assim também agem os *Fagos*, ele sugam energia por tempo indeterminado, e quando o ser não mais é capaz de atender seus desejos, então ele destrói a individualidade dele, o que equivale dizer que os extingue.

Só existe um meio de fuga para a pessoa, a libertação da ilusão de mundo. Purificado ou não o ser continua sendo repasto para os *Fagos*. Estes podem sugar energia tanto dos seres encarnados quanto desencarnados, sendo assim habitantes das “câmaras superiores” continuam vulneráveis. A única forma possível do se libertar do jugo é através da destruição da ilusão mental o que faz com que o mundo, com tudo o que há nele, deixe de existir para ele. Saindo do Mundo Imanente o ser está liberto. O mundo pessoal é onde se faz presente a percepção, assim a ilusão de mundo tem que ser desfeita, para o ser voltar sair do Mundo Imanente e integrar o Transcendente e, então, voltar à condição de Ser.

Seriam os *Fagos* seres estruturados, ou meras formas de energia? Não sabemos, mas mesmo sendo energia nada implica que eles não saibam o que fazem, pois como diz *Lynn Andrew*: “*Toda energia e percepção têm inteligência, e a energia sabe o que faz*” <sup>11</sup>. Na essência, um ser é um bloco de energia com mente e consciência. Por que então não podem existir expressões de energia informes dotadas desses atributos? - Essa idéia é explorada pela ficção científica, e até mesmo um dos mais renomados astrofísicos – Fred Hoyle –, talvez pense assim, mas por “respeito” a sua condição de famoso cosmologista preferiu em vez de expor essa idéia como hipótese científica, o fez através de um livro de ficção intitulado A NUVEM NEGRA.

---

<sup>1</sup> A FEITICEIRA DAS TREVAS – Lynn V. Andrews – Edit. Best Seler – São Paulo



---

<sup>11</sup> A FEITICEIRA DAS TREVAS – Lynn V. Andrews – Edit. Best Seler – São Paulo

## OS PREDADORES INORGÂNICOS

2007-3360

### TEMA 1.778



Temos nos referido em diversas palestras sobre a natureza predatória no Universo, citando prelações que ocorrem desde o nível de partículas até o sideral. Nesta palestra focalizaremos predadores que têm ciência de si, ou seja, seres vivos predadores, mas que não são de natureza orgânica – biológicos.

Podemos classificar a predação universal em 4 níveis: *Predação* física e química, aquela que acontece entre elementos de natureza físico química, tais como partículas, átomos, estrelas, buracos negros, etc. *Predação* por seres não biológicos. Seres inorgânicos, seres de natureza energética – espíritos que nunca encarnaram – elementares, demônios, fagos, etc. *Predação* por seres que já ocuparam corpo biológico, obsessores; *Predação* por seres vivos; *Predação* por seres senscientes, mas não de natureza biológica – seres inorgânicos.

Iniciaremos lembrando que os seres do universo não se restringem apenas aos de natureza biológica – humanos e animais. Talvez essa classe ocupe um lugar ínfimo no contexto geral da existência. A Consciência se espraia em tudo quanto há e mesmo nos seres pode se manifestar grupalmente - seres coletivos – a par dos individuados e dos personalizados. Uma colméia, por exemplo, tem uma manifestação de consciência do tipo coletivo, diferente de animais que são independentes – individuados - mas que não se dão conta de si. Diferente portanto dos personalizados, aqueles que sabem que existem, que sentem o Eu Sou – personalizados – que tem uma personalidade como acontece com o ser humano.

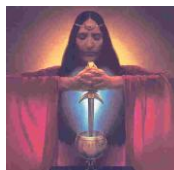
## DEFESAS CONTRA PREDADORES INORGÂNICOS

“A EXISTÊNCIA DOS SERES INORGÂNICOS É O  
MAIOR DESAFIO À NOSSA RACIONALIDADE”  
DOM JUAN



2007-3360

### TEMA 1.779



Um dos mais sérios problemas na vida da pessoa resulta da espoliação energética a que ela está permanentemente sujeita. Romances e filmes dedicam-se ao vampirismo, mas descrevendo-os como mortos ávidos que se levantam dos túmulos em busca de sangue para sobreviver. Mas o que precisamos saber é que no universo a sede é por energia, muitas linhagens de seres necessitam de incremento de sua energia pessoal não apenas como meio de sobrevivência, mas como meio para poderem atuar – energia de ação. Os vampiros energéticos vão desde alguns animais, pessoas humanas desencarnadas e encarnadas, e até seres colossais que habitam no universo.

Poucas são aquelas que se dão conta de que muitas pessoas, incluindo até mesmo familiares, podem agir vampirescamente, muitas vezes sem ao menos se darem conta disso. Por se tratar de um tipo comum de pessoa é que eles são os maiores sugadores.

Por que existe o vampirismo? – Porque, embora a energia sutil exista em todo o Universo, nem todos os seres conseguem captá-la em índice elevado a partir das fontes naturais mais do que aquele mínimo indispensável à continuação de sua existência, mas não o suficiente que permita outras atividades. A maioria dos vampiros atua sugando a energia das pessoas sem se darem conta disso. Há incontáveis pessoas que constantemente estão sugando energia das pessoas mais próximas. Quanto maior for a proximidade, a intimidade, mais intensa pode ser a captação. Na verdade, e qualquer pessoa num momento ou noutro pode tanto vampirizar quanto ser vampirizada, por isso é fundamental se conhecer os processos de predação energética.

A energia sutil, como já estudamos em outras palestras, cobre uma vasta gama de ações, entre as quais a de estruturar a aura magnética que toda pessoa dispõe em torno de si, e cuja principal função é a de proteger o “corpo sutil”. Se a pessoa perde energia sutil a sua aura fica enfraquecida, e a aura fraca é porta aberta para a investida de muitos seres predadores e outros agentes maléficos, incluindo agentes patogênicos causadores de infecções orgânicas.

Emoções sempre envolvem gasto e emissão de energia e assim aquele que se deixa envolver por ela está sujeito a se tornar carente e conseqüentemente depauperar o corpo bioplasmático. A emissão de energia tanto tende a enfraquecer a aura de quem a emite quanto fortalecer a do sugador. São coisas como explosões emocionais de cólera, ódio, rancor, medo, tristeza, tédio, enfado, irritação, e outras emoções capazes de determinar perdas de energia. Disso resulta que qualquer pessoa, que possa se deixar envolver por emoções, com certeza

perde inutilmente energia vital pessoal. No dia a dia a pessoa se defronta com outras que lhes causam aqueles estados emocionais, ignorando que ela está sendo prejudicada através de muitas formas de relacionamento social. Com base nesse contexto os vampiros sociais são classificados. Há muitas categorias descritas nos meios de comunicação compondo o quadro de vampiros sociais. São pessoas que acabam cansando o ouvinte e assim contando com a energia desprendida, enquanto o ouvinte acaba o dia se sentindo fraco sem atinar bem sobre a causa daquele estado de esgotamento.

**E**m todos os lugares, a qualquer momento pode estar ocorrendo uma espoliação de energia pessoal, a pessoa estar sendo sugada, no comum sem que nem ao menos saiba do que está acontecendo com ela desde que vive cercada de predadores. Como ignora se torna muito difícil fazer uso de alguma forma de defesa pessoal; a pessoa não pode se defender adequadamente se ignorar a existência dos espoliadores e também por ignorar os modos como eles atuam.

**A**s religiões falam muito dos predadores em geral, falam da força deles, mas sem especificações; cataloga tudo sob o nome de força satânica, de tentadores, ou equivalente. Algumas doutrinas citam predadores como obsessores – espíritos de pessoas desencarnadas. Outras chamam genericamente de demônios, chegando a distribuí-los em hierarquias <sup>12</sup>. Como aquelas forças se manifestam em tudo e em todo o momento, as seitas orientais, e até a própria Cabala, apresentam uma galeria enorme de nome de demônios, de conformidade com o tipo de ação, horário, lugares, e no que cada um se manifesta.

**U**ma forma muito usual de assédio ocorre com as pessoas que têm sonhos lúcidos, ou seja, sonhando sabendo que aquilo é um sonho. O que é curioso é que a pessoa não se apercebe de que pode ser atacada facilmente durante o sonho e que nesse caso pode o assédio ter início pela verbalização do nome pessoal. Há “agenciadores” cuja função é levar seres orgânicos para o mundo dos *inorgânicos*. Esses seres Dom Juan costumava chamá-los e *batedores* cujo trabalho é o de conduzir as vítimas para o mundo inorgânico. Eles podem ser vistos por sensitivos, mas todas as pessoas podem escutar o chamado deles. Vezes a pessoa escuta alguém lhe chamando pelo nome, muitas vezes se trata de um *batedor*. E preciso ter cuidado quando se ouve alguém chamar pelo nome pessoal, quando isso acontecer nunca deve responder, ou mais que isso, não cair na tolice de acompanhar a voz. Quando se escuta um chamado é imprescindível primeiro identificar quem está chamando. Se não houver nenhuma pessoa chamando, então evite responder, ou verbalizar. Quando isso acontece é importante antes de se certificar de que realmente se trata de algumas pessoas. Quando se escuta o chamado no nome pessoal é preferível dizer em voz clara: Não quero nada com você, e nem de você, portanto vá embora... Não é somente durante o sonho que isso ocorre, mesmo no estado de vigília muitas vezes acontece.

**D**as diversas formas de defesa contra o assédio dos *batedores*, a primeira a ser considerada é a do não atender quando se escuta alguém chamar pelo nome da pessoa. Quando isso acontece deve-se primeiro se certificar de onde ou de quem vem o chamado, se ele parte de alguém do mundo habitual ou não. Vezes, ao escutar um chamado pelo seu nome a pessoa sente medo, é preciso lutar contra o medo, pois esse é o primeiro passo para que o *inorgânico* dê o primeiro passo para o estabelecimento de um domínio energético. O que estamos dizendo

---

<sup>12</sup> Vide Tema 0.178. Outros temas relacionados de 0.170 a 0.178

é muito importante para as pessoas que têm sonhos lúcidos. Deve-se evitar atender quando se escuta um chamado de seu nome feito durante o sonho lúcido (quando se sonha e se da conta de que está sonhando) e, mais ainda, acompanhar o chamado, pois isso pode levar para o mundo dos *inorgânicos* onde reside um grande perigo, pois muito do que é oferecido lá é tentador demais, assim facilmente a pessoa pode ser iludida e acabar dependente daqueles seres. A oferta é grande, mas, ao mesmo tempo, o preço a ser pago é muito alto: uma forma de escravidão energética.

A tradição de muitas igrejas refere o que temos dito quanto aos *inorgânicos* chamando genericamente de satanás. Não há discrepância entre o que afirmamos e o que a igreja afirma, apenas onde usamos a expressão “*mundo dos inorgânicos*” a igreja usa o nome de inferno, embora ela inclua nessa outras distintas formas de predadores. O assédio durante o sono justifica a razão pela qual muitas religiões recomendam a oração antes de dormir. Mas se por um lado preces, incensos, símbolos protegem a pessoa durante o sono do assédio de muitos sugadores, por outro lado em nada protege da ação dos *inorgânicos*.

A proteção contra ataques psíquico, os cristãos católicos usam água benta, velas e preces; os evangélicos leituras bíblicas e hinos, conclamações do nome de Jesus; no mundo da magia, símbolos, pentáculos, círculo mágico e outros adereços; as doutrinas orientais, mantras, meditações, símbolos; e assim por diante. Na verdade, no caso dos *inorgânicos* nada disso tem importância por não efetivar qualquer nível de proteção. Para muitos dos seres sugadores tudo isso tem valor sim, mas não para os *inorgânicos*. Somente conhecendo as formas de como eles atacam é que a pessoa pode realmente se defender.

A técnica usada pelos *inorgânicos* sem como alvo a sedução e troca. É uma ação tão sutil que a pessoa nunca chega a pensar que no fundo se trata de uma tentação satânica.

Pelo que se pode ver, as formas de devesas não podem ser generalizadas, aquilo que é efetivo para uma classe de sugadores, pode não ser para outra. Os evangélicos, que tendem a ver o demônio em quase tudo, apenas usam como defesa hinos e, e leitura da Bíblia. Não dizemos que isso não seja importante, mas para os “demônios *inorgânicos*” não tem serventia alguma.

A imensa longevidade de que são dotados *inorgânicos* permite-lhes a aquisição de conhecimentos muito além do que os adquiridos pelos *orgânicos*. A longevidade faculta-lhe conhecimentos vastíssimos, constituindo aquilo que eles tem para oferecer aos orgânicos como troca. Trata-se de troca de conhecimentos por energia com a pessoa humana. Mesmo que isso possa parecer uma troca de comum acordo, ou seja uma forma lícita de agir, uma forma de negócio, poderia até ser tolerável se não fosse pela desproporção. Por mais que eles dêem conhecimento ainda assim a quantidade de energia que a pessoa perde é muito grande, ao ponto do “prato da balança” pender em favor deles. No envolvimento com os *inorgânicos* a pessoa acaba totalmente espoliada em termos de energia e conseqüentemente enferma. A maioria dos enfermos que procuram a medicina são pessoas energeticamente espoliadas, muitas vezes vítimas de diversos tipos de vampiros, entre eles os seres *inorgânicos*. Num caso assim é provável a pessoa ser mais beneficiada por um curandeiro psíquico do que por um médico tradicional. Sabe-se que grande número de enfermidades é decorrente de infecções por bactérias e vírus, assim parece que nada tem a ver com a ação de seres incorpóreos ou *inorgânicos*, contudo parasitas, bactérias e vírus dificilmente atacam uma pessoa rica em energia. Assim podemos dizer que as pessoas espoliadas compõem a maior parte dos enfermos,

de pessoa incapacitadas mentalmente. Perda das capacidades intelectuais, embotamento, falta de iniciativa, e uma plêiade de condições indesejáveis.

No contacto com os *inorgânicos*, muitas vezes a pessoa acaba ficando fascinada por eles, e disso grandes prejuízos podem decorrer. A pessoa fica fascinada em decorrência do volume de conhecimentos que eles lhe oferecem, sendo assim se ela não tiver cuidado acabará fazendo acordo e ficando em estado de fascinação em alto grau e preso a eles. Para aqueles seres isso não é mais que um negócio e não um roubo, eles acham justo trocar conhecimento por energia sutil. Os orgânicos dão energia sutil no que são muito ricos e recebem de conhecimentos que permitem a pessoa angariar poderes excepcionais e alcançar grandes sucessos na vida.

Genericamente são chamados de demônios todos os seres capazes de depredar os humanos. Dentro dessa conceituação se é obrigado a incluir até mesmo pessoas do nosso convívio que de alguma forma espoliam através de incontáveis formas de agir.

As religiões consideram demônios seres de outras dimensões, de outros planos, e algumas englobam todos os predadores como na categoria única de demônios. A Magia, a Cabala, e muitas seitas orientais classificam os sugadores por categorias, enquanto as religiões cristãs consideram uma só denominando-os de demônios. Vale agora uma indagação: Para que finalidade o demônio, tal como citado, pelas religiões precisaria de alguém? O que eles lucrariam com isso? É diferente em se tratando de seres *inorgânicos*, estes sim lucram, pois conseguem o que mais querem e precisam, energia vital com a qual continuam existindo e agindo.

A troca é feita levando em conta, de um lado poderes e do outro energia, mesmo assim a permuta é terrível porque por detrás do acordo firmado está a depauperação energética do ser. Assim, acontece que uma associação de tal natureza é danoso para o ser humano, pois a interferência na energia acaba marcando-lhe o terceiro corpo e conseqüentemente acarretando problemas na reencarnação.

Dizem que a pessoa que faz pacto com satanás tende a viver muito bem, conseguir o que deseja, ter sucesso em tudo o que deseja, podendo chegar ao poder econômico, político e social na sociedade. Não é de se estranhar que seja assim, pois o conhecimento que ela recebe permite ter sucesso fácil, sempre competir vantajosamente em tudo. Aquela passagem bíblica que diz que Jesus foi tentado por satanás, mostra como atuam os *inorgânicos*; prometem maravilhas e a pessoa acaba por ser convencida, o que evidentemente não aconteceu com Jesus. Algo semelhante existe há história da vida de Buda, que cita que ele foi tentado pelas “Filhas de Mara”.

O que é mais perigoso no processo de espoliação é que a pessoa normalmente não se dá conta de que está sendo vampirizada por um ser *inorgânico*, pensa que aquilo que aparece na sua tela mental é originário de si mesmo, ou seja, que se trata apenas um pensamento, de um desejo. Mas não é e por isso diante de determinado pensamento a pessoa jamais deve verbalizar o seu desejo, a sua decisão, para não deixar que ultrapasse a linha do pensamento. Nesse caso o mais correto é identificar a fonte e agir de acordo. Quando a pessoa tem um pensamento nunca deve aquiescer vocalmente, dizer que está querendo aquilo, que seria bom que viesse a acontecer. Não permita que pensamentos afluam de forma a provocarem desejos que possam ser expressos por palavras verbalizadas e menos ainda efetivados por atos.



Com razão o catecismo católico fala em pecar por pensamentos, palavras, e obras. Um desejo pode ser realizado, mas a pessoa precisa antes identificar se se trata de uma infiltração vinda de outro mundo, em especial do plano dos inorgânicos. É fácil distinguir quando algo que desejamos é fruto da nossa mente ou de origem alienígena. Aquilo que procede dos alienígenas aparece de repente, sem que a pessoa esteja procurando uma solução para algo que acredita ser necessário, é como que uma mercadoria oferecida. No caso pessoal é algo elaborado, estudado, resposta a busca de soluções. Os pensamentos alienígenas surgem mais comumente como fantasias, como coisas, ou situações aparentemente inexecutáveis. Por outro lado, os anseios legítimos da pessoa aparecem como algo executável, lógico, mesmo que seja de difícil consecução, mesmo que seja difícil, mas que não chegam ao nível de um delírio, ou de uma impossibilidade. Com a prática facilmente se pode distinguir o que é pessoal do que é insinuação alienígena.

Na verdade vale salientar que os *inorgânicos* cumprem com a palavra empenhada, com os compromissos assumidos. Assim eles grande volume de conhecimentos, mais do que suficiente para que a pessoa consiga sucessos desejados, para que as metas nunca sejam impossíveis de serem conseguidas, como podem parecer, contudo não consideram a perda energética ocorrida em detrimento do ser humano. O que ensinam permite que o sucesso possa ser facilmente conquistado pela pessoa. Assim, evidentemente, eles cumprem a parte que lhes cabe no acordo, mas, não consideram que a pessoa acabe não tendo condições de usar as benesses por muito tempo, desde que acaba sendo tão espoliada energeticamente e assim não terá condições de usufruir daquilo que recebeu. A energia com que o ser humano paga segundo o acordo feito é muito grande e ocorre mesmo sem ele perceber estar sendo inexoravelmente espoliado naquilo que lhe é imprescindível. A pessoa nem ao menos sente que suas decisões na são frutos de conhecimentos que lhes pessoais, desde que ela não tem contacto consciente como o *inorgânico*, que é ele quem lhe está orientando em suas decisões. Tudo se passa de acordo com conhecimentos que silenciosamente lhes são transmitidos ou que hajam sido inoculados em sua memória.

Num pacto demoníaco a pessoa muitas vezes ignora que o parceiro não é exatamente aquela expressão descrita pelas religiões como demônio. Diante de um ataque a mente pessoal associa o agente àquela forma clássica chamada de demônio pelas religiões, por isso ela julga haver feito pacto com satanás. Por desconhecimento a vítima não distingue qualquer diferença entre inorgânico e demônio sem se dar conta de que foi um inorgânico seres satânicos descritos pelas religiões, quando na verdade os seres envolvidos no processo são os *inorgânicos*<sup>13</sup>, uma forma de existência, integrantes de uma das incontáveis linhas de existência que existem no universo.



---

<sup>13</sup> Os *inorgânicos* não compõem uma das sete linhagens ligadas à mônada humana.

## O SEXO E O EROTISMO

“DESCOBRIR CONSISTE EM OLHAR PARA O  
QUE TODO MUNDO ESTÁ VENDO E PENSAR  
UMA COISA DIFERENTE”  
NIELS BOHS



2003-3356

**TEMA 1.490**



Tudo é bipolar dentro da ilusão da criação, e nisso a união sexual não foge à regra, portanto o aspecto sexual da União com o Divino tem como seu oposto o erotismo satânico.

Entre todos os atos humanos o que conta com maior número de tabus e preconceitos indubitavelmente é a união sexual, e a causa básica disso reside no aspecto erótico, pois mesmo aqueles que buscam o lado reprodutivo, ainda assim prevalece neles a gratificação sensual, ao mesmo tempo em que ignoram os outros aspectos da sexualidade. Até mesmo muitos daqueles que buscam a *União com o Divino* algumas vezes, descambam para o lado erótico.

A união traz uma gratificação sensual muito intensa. O lado prazeroso do sexo é uma das mais potentes forças que existe. Através do prazer, a Mãe Natureza gratifica o ato que tem como meta fundamental a reprodução, ou seja, a continuidade da espécie, fator primordial no desenvolvimento espiritual por ser o meio de conceder corpos para que o espírito se desenvolva.

A procriação, especialmente na espécie humana, envolve dificuldades e mesmo sofrimento, que vão desde a parturição até os problemas que dizem respeito à criação da prole; tudo isso envolve grandes sacrifícios a tal ponto que se não fosse a gratificação prazerosa envolvida no processo reprodutivo, possivelmente poucos casais teriam filhos. Para corrigir isso a natureza supre o processo com uma forma de prazer físico de grande intensidade. Sem dúvida alguma existe o desejo nato da continuidade através dos filhos, mas a ação do lado prazeroso – erótico – é bem mais forte, impera plenamente no processo sexual, mas com menos intensidade nos aspectos da sexualidade, ligados à *manipulação de energia sutil* e ao da *Comunhão com o Divino*. Estes dois aspectos são quase totalmente desconhecidos das pessoas comuns. Somente pessoas estudiosas, muitos delas iniciadas, é que vêm no ato sexual, outras possibilidades além da do prazer erótico e da reprodução.

Em palestra anterior citamos quatro tipos básicos de praticas sexuais. A mais inferior delas consiste na *união erótica*, seguindo-se em ordem crescente a *união procriativa*, a *união energética*, e a *união de comunhão divina*.

Sem dúvida alguma, a proporção entre os quatro aspectos citados a sexualidade pende quase que totalmente para o lado prazeroso, o erótico, seguindo-se o da perpetuação da espécie.

Sabe-se plenamente que quase todos os problemas humanos inerentes à sexualidade derivam do lado erótico. Todas as paixões, todos os sofrimentos, todas as culpas, todos os

crimes, têm como causa o atendimento da função erótica. Pode-se dizer que nenhum crime, nenhuma maldade é cometida a partir da *união com o divino* e mesmo do tipo da manipulação da energia sutil é muitíssimo menos do que o erótico.

Em atendimento ao Princípio da Polaridade, mesmo o sexo energético ainda tem um lado negativo marcante que consiste no “*vampirismo energético*”. Isso acontece quando um dos parceiros suga a energia sutil do outro com finalidades, muitas vezes, escusas. Na verdade se trata de um ato de atendimento egoístico do qual resultam prejuízos para o parceiro.

É muito difícil um casal praticar o sexo energético com vista unicamente em uma finalidade válida independentemente da gratificação orgásmica. Geralmente somente um dos parceiros está envolvido, e o objetivo visado é o roubo de energia. Essa forma de prática sexual pode ter um lado positivo, quando visa colher para um fim válido, ou quando visa doar energia sutil para a recuperação de um organismo doente, para uma cura orgânica ou mesmo emocional. O processo de reprodução celular, de renovação tecidual requer grande quantidade de energia sutil, e essa pode ser suprida a partir da sua liberação no orgasmo. Neste caso se trata do oposto ao vampirismo energético. O vampirismo acontece quando independentemente do desejo de um parceiro o outro retira a energia do outro a partir do processo orgásmico<sup>14</sup>. Há uma forma de captação de energia sutil, porém sem a intencionalidade de provocar o orgasmo para “sugar” a energia emitida. Isso acontece muito no orgasmo ligado ao sexo erótico. No orgasmo sempre ocorre dissipação de energia sutil e então um parceiro conhecedor do *modus faciendi* pode recolher a energia para si. Em vez dela se dissipar ele a absorve. A ignorância que as pessoas têm em torno do sexo é tamanha que a quase totalidade delas esbanjam energia sutil por não saber como administrá-la, ou mesmo por nem ao menos saberem de sua existência e que no processo sexual ela é esbanjada. Neste caso não só o parceiro com conhecimento pode se aproveitar disso, mas não é comum se encontrar pessoas portadoras de tal conhecimento. O mais comum é isso ser feito por grande número de seres ávidos de absorverem a energia desprendida. Isso não deixa de ser uma forma de vampirismo, algo que podemos considerar muito asqueroso, porém bem menos do que aquela em que é intencionalmente provocado o orgasmo com o único objetivo de sugar a energia.

O vampirismo consiste na sucção de energia sutil através do sexo erótico. Isso acontece muito entre os chamados *magos negros*. Na magia tântrica isso é uma prática muito usada e que pode muitas vezes levar o parceiro ao depauperamento, e até mesmo a morte por esgotamento da energia sutil.

Muitos são os que praticam o tantrismo negativo, especialmente no oriente. Lá constam muitos *sugadores de energia* cujo objetivo é a aquisição de força para fins egoísticos, muitas vezes para o exercício de práticas nefandas. Muitos buscam a aquisição da energia visando a aquisição da longevidade; outros, a ampliação da energia para o exercício de muitos tipos de processos de magia. Naturalmente a energia sutil pode ser colhida por vias não prejudiciais, tais como pela colheita de *prana* através da respiração apropriada, pelos alimentos, pelo uso de plantas, minerais, locais e mesmo alimentos, e outros *elementos de poder*; também através dos sonhos, etc. Mas, sem dúvida a mais fácil de ser obtida é aquela oriunda do orgasmo sexual. Fácil porque as pessoas por ignorância não têm qualquer controle sobre a energia que emitem

---

<sup>14</sup> Esse processo já foi estudado nos temas referentes à energia sutil.

durante o orgasmo. Isso só pode ser evitado se a pessoa conhecer os mecanismos dissipadores. O “mago negro” não visa o sexo erótico, pois, mais que o prazer erótico, o que lhe interessa é a energia. Ele age levando o parceiro ao orgasmo para que este emita a energia, enquanto que ele não o faz, e tal qual uma esponja, direciona para si a energia emitida e a incorpora. Neste caso o lado prazeroso não tem muito lugar, pois o objetivo maior da pessoa praticante é a colheita energética. Assim também agem os seres satânicos nos sabats, promovem de vários modos a excitação erótica para uma maior colheita de energia.

Em oposição a tudo isso está o *sexo comunhão com o divino*, caso em que os dois se beneficiam sem qualquer prejuízo recíproco. Há uma gratificação espiritual imensa a que nada pode ser comparado, mas não tem a ver com o prazer erótico. Mesmo que ele ocorra é algo de somenos importância. Coisa alguma na terra é mais prazerosa e gratificante do que a *união com o divino*, mas isso envolve um processo muito apurado que somente pessoas de nível espiritual elevado podem conseguir. A grande dificuldade é isolar totalmente o lado erótico, o prazer instintivo carnal e especialmente fazer uso do intento sem que se faça sentir qualquer forma de pensamento.

Raríssimas são aqueles capazes de praticar um ato sexual sem que o erótico se manifeste em qualquer momento. Quando este se faz sentir com certeza ele assume a função e qualquer outro propósito é naturalmente superado. Numa *União com o Divino*, a menor manifestação erótica dentro do processo anula tudo. Por isso é uma prática de grande respeito em que duas pessoas têm que ter um bom nível de pureza de sentimento, e um forte intento direcionado a um objetivo muito especial. É muito difícil a ocorrência de uma união desse tipo ocorrer entre pessoas que mal se conheçam, ou que não tenham forte sentimento de união independente da sensualidade. Nesse caso não interessa beleza física, nem idade e nenhum daqueles fatores causais da *união erótica*. No erotismo fala alto a beleza física, a textura, a idade e muitos outros fatores que levam uma pessoa a ter relação íntima com outra, mas isso nada significa em se tratando da *união com o divino*. Nele o coito não é um meio de prazer, mas sim uma forma de levar a mente a um altíssimo nível de vibração e especialmente de percepção, muito além daquele condicionado pela meditação e por outros meios usados com esse objetivo.

Na *união com o divino* a energia sutil direcionada a um objetivo maior e não ao atendimento nem mesmo de qualquer tipo de necessidade física, como acontece na união energética.

A gratificação sensual erótica cresce na ordem inversa dos quatro tipos de relação. Assim, ela é mínima na *união com o divino*, e máxima na *relação erótica* comum. A mesma ordem acontece nos desvios, ou seja, no que diz respeito a prejuízos a terceiros. No nível erótico pode-se dizer ser a causa básica da quase totalidade de toda a criminalidade. Eis mais uma causa motivadora da repressão ao sexo livre, atenuar a maior fonte de criminalidades.

O sexo erótico pode ser praticado, mas desde que não envolva prejuízos para terceiros e nem para a própria pessoa através de violação de códigos. Nele se inclui o lado devasso do relacionamento, e um dos veículos de maior fonte de doenças. Não apenas as doenças venéreas agudas, mas as doenças que a Homeopatia chama de Doenças Miasmáticas, especialmente Sicosis e Sífilinismo.

Muitas vezes o lado erótico gera, ou desencadeia atividades psicopáticas. Nada disso é basicamente causada pelo relacionamento sexual em si, mas pela promiscuidade. No sexo erótico há perda inútil e considerável de energia sutil, e isso faz com que o organismo se torne vulnerável a inúmeras distúrbios que podem ir desde simples doenças físicas, até distúrbios psíquicos profundos.

Tudo isso resulta do descontrole a que o sexo erótico está diretamente ligado. Em base, o ato não tem nada de pecaminoso, mas de um número imenso de condições a ele associadas. Em busca da gratificação erótica a pessoa acaba praticando uma sucessão imensa de desatinos.

O sexo erótico, quando bem orientado e feito com a pessoa que se dêem conta de possíveis prejuízos é algo tão lícito quanto qualquer outro tipo de prazer sensorial. O que o diferencia das demais sensações é ser uma gratificação extremamente forte que pode levar ao desejo de consegui-lo a qualquer preço. Não há restrição ao sexo erótico, às fantasias, desde que seja resguardado a infringência a códigos, da pessoa, do parceiro, ou de outras pessoas que possam tomar ciência do ato que estiver sendo praticado.

O poder erótico é tão poderoso que ao se falar em sexo vem logo à tona o ser aspecto erótico. Neste ponto os freudianos têm razão ao considerarem que por detrás de qualquer reação psicológica se situa quase sempre a gratificação erótica, direta ou indiretamente. Sendo assim todos os desvios praticados tem como base essencial o erotismo.



# ASSÉDIO SEXUAL POR SERES DE OUTROS PLANOS

“QUANTO MAIS VOCE RACIONALIZA,  
MENOS VOCÊ CRIA”  
RAYMOND CHANDLER



2009 - 3362  
**TEMA 1925**



O Universo é povoado por miríades de seres, de expressões de consciência das mais distintas naturezas. Diante da imensidão do Universo não se sabe o tamanho do campo de ação de uma determinada categoria de ser compreende todo o universo ou apenas parcialidades dele. Nesta palestra vamos falar de seres que não são de natureza humana e que existem organizados em hordas. Em decorrência da imensidão do Universo acreditamos que a humanidade terrena só é afetada por seres de algumas hordas, os chamados “sugadores” e de natureza incorpórea, contudo há também os que são dotados de corpo físico.

Atualmente tem se falado muito em *reptilianos* – espécie resultante da evolução biológica de répteis oriundos de outros planetas. Afirmam que muitos deles convivem com a humanidade terrena chegando a se tornarem manipuladores da espécie humana. Os reptilianos<sup>15</sup> na terra constituiriam o poder controlador de governos, promotores de guerras e muito mais. Não estamos afirmando que seja assim, embora isso conste dos escritos de muitas doutrinas e na maioria das vezes taxados de expressões do demônio. Na verdade o poder oculto existente na terra é tremendo, governos dominantes não passam de fantoches.

O mundo é como um campo de batalha em que se trava uma perene luta entre o mal e o bem como dizem as religiões. O Hermetismo assim afirma e que a batalha entre todos os seres tem como objetivo a captação de *energia*, por isso considera todos os seres como sugadores – vampiros – mesmo que diga respeito ao mais puro sentimento de inter-relação a condição sugadora sempre se faz presente. Um ser sempre está retirando – sugando – energia de outros, seus semelhantes ou não. Tirar energia mesmo que seja sob a forma de alimento do reino vegetal é uma forma de sugação, o que conta afinal não é a vampirização, pois todos os seres estão envolvidos com esse tipo de processo, mas sim a intencionalidade do ato, ou seja, tê-lo

---

## <sup>15</sup> **Reptilianos**

Segundo David Icke **reptilianos** são seres extraterrenos que dominam o mundo, utilizando-se de frequências distintas de nossa realidade, aprisionando-nos em nós mesmos (Realidade Matriz), impedindo-nos de nos manter conectados à realidade. Fragmentam nossas mentes, reprogramando os fragmentos, utilizando de várias seitas para ativar, através de diversos canais (mídia, sons, orações, etc.) os programas mentais do fragmento que desejarem, a fim de levarem a cabo uma Agenda Mundial. Estão disfarçados de humanos, e bebem o sangue dos humanos para se manterem.



como gerador de culpa o que condiciona uma forma de autocondenação. Exemplifiquemos isso: Uma pessoa pode se julgar culpada por comer carne animal, ou mesmo carne de uma determinada espécie de animal, como, por exemplo, mulçumanos e semitas que consideram condenável a pessoa de alimentar de carne de porco. Os seguidores de alimentação baseada apenas em frutas alegam que mesmo o vegetarianismo deve ser taxado de destruidor de vida, desde que os vegetais têm vida celular. Sendo assim, restam frutas, legumes, mel, leite (secreções de distintas espécies) e, talvez, sementes. Nisso o fundamental é a pessoa não estabelecer sentimento de culpa, entendendo que é membro um universo predador por excelência, não é possível viver nele sem que de alguma forma comporte-se como sugador de energia.

Pelo que dissemos o processo é de sugação de energia e que pode ser estendido a todas as formas de existência biológica e mesmo as não biológicas, pois toda dinâmica universal tem por base interações energéticas e isso nada mais é do que ganho e perda de energia entre tudo quanto há. O que pesa, no final, é a existência ou não de culpa.

Por incrivelmente vasto que seja o mundo dos seres biológicos, ainda assim o dos não biológicos é muito maior, se são praticamente incontáveis as formas biológicas existentes no universo mais ainda a das energéticas. Da mesma forma como apenas parte dos seres biológicos interage com os humanos, do mesmo modo acontece (Assim como é em cima e em baixo) com as formas não biológicas, mas, mesmo assim, o número de espécies não biológica é elevado, por isso nem todos os tipos sugam energia através da pessoa humana.

O que interessa diretamente ao homem é tomar ciência daquelas expressões que interagem com ele porque são as que lhes roubam energia, depauperam-o de tal modo que ele fica sem a ampliação do poder pessoal, algo indispensável para um dia se libertar do “Mundo das Aparências”, “Mundo Imanente”, “Mundo de Maya”, ou qualquer outro nome que deseja usar para denominar este falso mundo, mas que a pessoa acredita ser o real e único. Poucos sabem que compreende diversos tipos de seres, que vulgarmente chamam de demônios cujo intento é aprisionar o homem ao inferno do Mundo Imanente para usufruírem de abastecimento energético.

Vale salientar que além dos seres sobre os quais já falamos em palestras bem anteriores – “Seres Kelipóticos” ou “Habitantes dos Palácios da Impureza” – concomitantemente existem outros tipos de seres, alguns deles praticamente desconhecidos até mesmo dos magos experientes. A todos poderemos chamar de “seres infernais”, “vampiros energéticos”, ou simplesmente “sugadores”. Eles assediam as pessoas a todo o momento, não apenas quando elas estão de vigília. Podemos dizer que isso acontece bem mais intensa e frequentemente durante o sono gerando sonhos horríveis e pesadelos. Vezes eles induzem sonhos que nem sempre os sonhos são horríveis, às vezes são aparentemente triviais, mas que, mesmo assim, são esgotantes. Há uma nota em comum entre todos os sonhos resultantes de assédio, que é o envolvimento de situações emocionais, conseqüentemente em que existe desprendimento de energia. É comum a pessoa despertar pela manhã mais cansada do que no momento em que foi dormir, sente-se esgotada, triste, deprimida. Isso representa perda de energia durante a noite.

O assédio sexual efetivado por sugadores ocorre mais no período noturno porque é quando a pessoa “baixa a guarda”, é o período em que ela não está de atalaia. Na verdade a maioria das pessoas não se apercebe de que estão sob ataque, apenas sentem que não estão se sentindo bem. Há pessoas que sentem, pelo menos pressentem que não está bem, que algo está



junto de si, sente arrepios, ou coisa assim, e cada um a seu modo procura se defender, mesmo que ignore formas efetivas para isso. Durante o sono ela não sente isso com facilidade, portanto se tornam mais expostas, a não ser quando é muito sensível ou quando o ataque é muito severo cujo afloramento pode ser, como já explicamos, através de formas densificadas, ou como meros sonhos. O comum é que tais sonhos são muito aflitivos ou mesmo desencadeadores de culpa, deferindo, portanto, daqueles sonhos banais, de divagações mentais apenas.



## ÍNCUBOS E SÚCUBOS

“LEMBRA-TE QUE VEZES O SILÊNCIO É  
A MELHOR RESPOSTA”  
DALAI LAMA



2008 - 3361  
**TEMA 1.921**



Vivemos num universo em que tudo depende de energia e cercado de seres, tanto encarnados quanto desencarnados que primam em sugar energia uns dos outros. O ser humano é essencialmente vítima, desde que a maioria das pessoas vive sem ao menos perceber que eles existem (quer sejam ilusões ou não, não faz diferença) e que ditam a maior parte de suas atitudes com o objetivo de fazer com que a energia sutil individual seja emitida. As religiões na origem sabiam disso, mas, atualmente, mesmo os seus ministros desconhecem o assunto em profundidade, apenas eles afirmam que tais seres são o demônio. Na conotação religiosa ficam excluídos seres que também atuam como súcubos e incubos tais como até mesmo humanos encarnados que sugam energia através de mentalizações de coitos. Esses até que também podem ser classificados como “demônios”. As religiões não os consideram demônios, mas sim espíritos trevosos, obcessores, ou pessoas maléficas, bruxas ou coisas assim. A V O H simplesmente agrupa tudo sob uma mesma sigla: Sugadores de Energia ou Vampiros Energéticos, mas distingue diferentes tipos de tais seres.

Já foi dito em palestras anteriores que existem inúmeros tipos de sugadores, entre os quais se situam os chamados *Íncubos* e *Súcubos*.

Redigimos um esse tema porque o assunto merece um comentário elucidativo, desde que aquilo que as religiões consideram expressões de um ser chamado satanás realmente é de várias naturezas e saber isso é bem importante, pois facilita o uso mais adequado de autoproteção. Citam genericamente os incubos e súcubos como sendo demônios, atuantes em nível sexual, demônios relacionados com a energia sexual com os seres humanos. Não fazem distinções entre eles, simplesmente englobam todos os incubos e súcubos na classe de demônios, ou seja, expressões daquele ser que chamam de satanás. As religiões que tratam do assunto não mencionam a existência de distintas classes e origem de sugadores, pois para elas a origem é uma só: satanás. Contudo queremos dizer que aquelas formas de existência têm origens e naturezas distintas. Essa palestra, portanto, tem como objetivo principal esclarecer o assunto, o que é importante porque para a pessoa se defender de algo tem que saber sobre o que se trata. Os mecanismos de defesa dependem, muitas vezes, da natureza e da origem do elemento sugador.

Há mais de uma classe de súcubos e incubos. Primeiramente vamos analisar o que diz a literatura sobre os citados seres: “Incubos e Súcubos são demonízos medievais que, mantinham relações sexuais com seres humanos durante o sono.”

Incubos = Demônios masculinos, mantinham relações com mulheres;

Súcubos = Demônios femininos, mantinham relações com homens.

A demonologia afirma que um incubo é um “pesadelo vivente” que se alimenta de energia sexual drenada das pessoas. No campo da magia se trata de uma forma astral gerada a partir da energia sexual. Em parte isso é assim, mas existem muitos súcubos que não são formas astrais e sim meras fantasias da própria pessoa.

O que podem, então, ser considerados um súcubo e incubo? – São predadores que durante a noite a pessoa sente como uma presença com a qual acaba mantendo relação sexual. Em muitos casos isso não é considerado uma fantasia erótica, mas em outros vai além de fantasia erótica, pois é assim, há situações em que realmente se faz presente uma entidade, que tanto pode ser etérea ou densa tal como se realmente fosse uma pessoa. Aquela entidade tanto pode ser um dos seres vampírescos da criação quanto uma forma mental “cristalizada”, uma criação mental, como diz algumas doutrinas, uma “forma de pensamento”.

Podemos afirmar que, muitas vezes, incubos e súcubos podem ser enquadrados como seres da classe dos sugadores – vampiros energéticos – que povoam o universo, sobre os quais já nos referimos algumas vezes. Nesse caso para eles até seja lógico usar a denominação de demônios.

Qual a origem dos seres aos quais que temos nos referido nesta palestra? – Desconhecemos o que podemos dizer é que tal como os humanos habitam determinados planos do universo assim como os humanos eles também o fazem, mas não sabemos claramente qual propósito disso. Na verdade não se sabe por que existem sugadores e qual o papel deles no cenário cósmico. Mas, na verdade, também não sabemos qual o nosso papel no cenário da criação. O Hermetismo é quem mais se aprofunda nesse assunto dizendo que segundo o Primeiro Princípio Hermético mediante o Primeiro Princípio que afirma tudo no mundo imanente é ilusão manifestada a partir daquilo que se faz presente no “È”.

Os seres que provocam excitação sexual e mesmo o coito enquanto a pessoa dorme, e mesmo antes do sono, aquelas sensações podem ser simplesmente frutos do pensamento, da imaginação, que, num grau maior, a pessoa pode sentir como se fosse uma forma concreta, contudo não passando de uma forma criada mentalmente – *forma de pensamento* – deferindo por isso de seres sugadores que existem no universo independentemente da criação mental (sugadores, vampiros ou demônios).

Existe outro grupo composto por formas astrais criadas. Enquanto a origem dos seres sugadores no universo é desconhecida, paralelamente há também formas de existência de origem conhecida que são as que têm como fonte de origem as mentalizações. Tratam-se, nesse caso, também de formas de pensamento, portanto de algo originado pela mente da pessoa e alimentada por energia sutil dela e até mesmo de outras pessoas também. Esse grupo pode ser dividido em duas categorias:

A - Seres ilusórios – imaginativos - algo que não vai além da tela mental, uma simples ilusão, portanto sem qualquer consistência estrutural, mesmo de nível astral. Eles não são mais

do que formas imaginativas, abstratas, meramente uma “aparência” resultante de uma fantasia mental, portanto, sem consubstanciação alguma.

B - Formas de Pensamento. Seres em certo sentido reais. Compreende seres que também são gerados pela mente, mas modelados estruturalmente tendo como base a Matéria Astral, portanto não são apenas imagens abstratas. Têm como fonte de origem o pensamento, mas acabam assumindo uma forma concreta de existência mais ou menos persistente. Uma “forma de pensamento” embora tenda a se manter ligada à pessoa que a gerou, ainda assim assume uma expressão de existência tanto ou quanto autônoma. Enquanto os seres da primeira categoria não persistem sem a pessoa, quer dizer, não existem fora da mente da pessoa, os da segunda categoria sim. Neste caso, mesmo sem a mente da pessoa as formas existem, pois mesmo que haja surgido pelo pensamento ainda assim se tornaram concretas (matéria astral) elas, portanto, não são apenas pensamentos abstratos. Muito comum resultarem de fantasias sexuais, em especial da masturbação.

Na segunda classe enquadram-se seres que são criados pela mente e que se tornam “cristalizações” de imagens mentais. Neste caso existe um ser astral que tem certo grau de independência, mesmo que a pessoa não pense nelas mesmo assim elas existem. O que acontece então é que a forma astral criada passa a depender inexoravelmente de abastecimento energético para que possa subsistir, assim tende a sugar energia especialmente do seu criador, mas também de outras pessoas. Como o processo mais pródigo em emissão de energia sexual é o que ocorre no orgasmo, então é muito comum agirem como súcubos ou incubos.

Pelo que citamos então três tipos de súcubos e incubos, mas existe, pelo menos, mais um, o tipo obsessor.

- 1 - Fantasias mentais sem consistência física;
- 2 - Forma de pensamento;
- 3 - Obsessores;
- 4 - Entidades habitantes de níveis do astral – vampiros de energia incluindo-se entidades pertencentes ao plano conhecido na Cabala pelo nome de Kelipotico<sup>16</sup>.

Muitos são os espíritos que mesmo da linhagem humana tendem a agir como sugadores. Os obsessores são espíritos de pessoas desencarnadas a linhagem humana, seres desencarnados muitos apegados aos prazeres da carne, e sentimentos pessoais. Espíritos que movidos por algum propósito acompanham as pessoas provocando-lhes muitos transtornos entre estes a vampirização.



---

<sup>16</sup> Assunto desenvolvido no estudo da Cabala.

## GÊNESE DE ÍNCUBOS E SÚCUBOS

“É COVARDIA CALAR, QUANDO SE  
FAZ NECESSÁRIO FALAR”  
SALÚSTIO



2009 - 3362  
**TEMA 1.923**



Pensamentos em geral, e imaginação em especial podem ser geratrizes de seres de natureza astral entre eles os Íncubos e os Súcubos. Todo aquele que conhece o Astral, que tem vivências nesse plano sabe como ele é tremendamente rico em formas criadas pelo pensamento. Isso pode constar de objetos, paisagens, formas de aparência biológica em geral e humana em particular.

A criação de uma forma de pensamento requer bastante energia cuja manipulação intencional não é muito fácil para uma pessoa comum, contudo, mesmo assim; em determinadas situações como ocorre no orgasmo, se dá o posto, o que então permite esse tipo de realização. Mesmo pessoas que não têm facilidade de concentração, ainda assim, são muito imaginativas, e durante a mobilização de energia sexual – orgasmo – elas naturalmente têm facilidade de objetivar aquilo que imagina. Por isso é que aquilo que se imagina durante o coito – fantasias subjetivas – tendem a ser tornarem. Para isso basta um quanto de energia, o que naturalmente ocorre com certa facilidade nos momentos de eroticidade em geral e muito mais no orgasmo, momento em que quando o organismo emite muito energia sutil.

A quase totalidade das pessoas durante o coito se deixa levar pela imaginação, cria as mais diversas fantasias eróticas, e por isso como então há disponibilidade de energia sutil as imagens pessoais imaginadas acabam se consubstanciando em nível de *seres astrais*.

A pessoa tende a criar fantasias envolvendo coitos e muitas outras práticas relativas, imaginam atos praticados com figuras ideais. Como há disponibilidade de energia, então, com relativa facilidade, elas são geradas. Acontece que, por razão dos atos de sexualidade serem banidos como coisas não boas, como algo ligado ao reino satânico por isso catalogadas como pecado, então a pessoa acaba sentindo-se culpada por acreditar que o ato que pratica tem natureza pecaminosa, mesmo quando permitido pelas leis religiosas inerentes ao casamento. Via de regra, as religiões, mesmo entre casados restringem o ato sexual a uma mera atividade mecânica. Consideram que qualquer fantasia sempre diz respeito à tentação demoníaca. Dizem que somente pelo casamento religioso a união sexual é lícita mesmo assim sem quaisquer fantasias. Na verdade, pelos conhecimentos herméticos isso não resolve o problema, pois o casamento religioso não “imuniza” a pessoa quanto à perda energética e menos ainda da energia atrair sugadores. Somente quem sabe manipular energia, ou segundo certos métodos ensinados pelas fontes iniciáticas pode evitar a ação dos seres sugadores.

**P**elas “leis do casamento” só é lícito ao casal o “coito automático” sendo, portanto, condenáveis quaisquer fantasias em torno dele, mesmo que seja em nível de pensamento. Como o não fantasiar é tremendamente frequente, então, mesmo pessoas oficialmente casadas acabam por se sentirem culpadas por agir assim. As religiões condenam porque em suas raízes elas tinham ciência da capacidade de geração de elementares – formas de pensamento – tendo como modelo às figuras biológicas que eram mentalizadas, especialmente a humana em particular. Como o modo de trabalhar a energia é amplo e não uma coisa simples ao ponto de qualquer pessoa aprender a usar, então partiram para a proibição de todas as manifestações em torno do sexo admitindo-o somente permissível o coito direcionado à reprodução. Mas, elas esqueceram que nesse caso a repressão não resolve, pelo contrário, ela acaba determinando uma repressão energética de tal magnitude que tem que ser extravasada de alguma forma propiciando, portanto campo adequado para atividades de sugadores assim também para a criação intencional de seres. A repressão não liberta a pessoa do domínio de entidades sugadoras, nem da geração de “formas de pensamento” ligados ao sexo.

**M**esmo a união sexual no casamento não evita pessoa de mentalizar fantasias envolvendo pessoas que não é o cônjuge, e também de práticas não ortodoxas, de atos condenáveis pelas normas religiosas. Como isso é comuníssimo acontecer, então acaba ocorrendo o sentimento de culpa, esse panorama acaba envolvendo a pessoa com um manto de culpas, idéia de pecado e conseqüentemente dela se sentir culpada, se sentir como se estivesse infringindo um código divino e isso gera a ida de pecado de inferno e de dependência demoníaca por se julgar em estado de pecado. Como culpa está intimamente ligado a pecado então a pessoa sente como se estivesse associada com demônios. Dessa forma a culpa faz gerar formas astrais demoníacas.

**N**o coito a pessoa tende a mentalizar uma forma sexual que nem sempre é a do parceiro e muito frequentemente figuras ideais, chegando ao limite de formas animais. Como há suficiente energia então ocorre objetivização da imagem, e quando há culpa ocorre a “cristalização” de formas demoníacas, dando-se então uma forma de ensinamento com aspecto satânico. Se não houver culpa, se não houver sentimento de pecado, então a forma cristalizada é precisamente aquela que o aspecto da que foi visualizada. Isso ocorre não apenas em alguns tipos de coito e até mesmo na masturbação. A masturbação é fonte criadora de elementais, pois a energia envolvida é totalmente negligenciada pela pessoa sem o devido o conhecimento de como deve proceder nesse processo.

**O**s seres gerados pela mentalização passam a existir em nível astral e como frutos da energia sexual, então é natural que as “cobranças” deles sejam grandes nessa área.

**A**s formas quando geradas mediante o sentimento de pecado, de atos demoníacos, naturalmente assumem formas demoníacas, e em tal forma se apresentam especialmente a quem os gerou.

**O** Mago frequentemente faz uso de formas de pensamento para servir-lhe de auxiliar no trabalho de magia, mas ele sabe como gerá-las e especialmente como dissolvê-las evitando assim inundar o astral com resíduos de sua criação. Uma forma de pensamento não deve ser algo que a pessoa crie, use e depois, quando não mais sinta necessidade, simplesmente as simplesmente a joga fora como “lixo astral”. Isso acontece a todo o momento, porém as pessoas não se dão conta de que as formas abandonadas são diferentes não são meros dejetos,

as de certa forma são dotadas de uma espécie de vida ativa. Sendo assim procuram subsistir captando energia de onde for possível passando a agirem como autênticos obcessores. Nesse sentido não diferem dos seres chamados demônios. Sorte é que se tais formas não forem energeticamente abastecidas, se elas não conseguirem suprimentos de energia, então acabam por naturalmente se dissolvendo, mas até o derradeiro instante elas tendem a vir até a fonte geradora – creador – e se a pessoa for leiga no assunto, se não souber se defender, então ela corre muito perigo.

Os incubos e súcubos têm diversas naturezas e origens, até o momento estamos descrevendo aqueles gerados pela própria pessoa possuída, e nas palestras seguintes vamos analisar outros tipos.

A ignorância sobre o trato com a energia sexual acaba tornando a pessoa vítima daquilo que ela mesma gera, algo como Frankstein, por isso não é desejável atividade sexual cega. Para se defender a pessoa que não sabe como manipular a energia sexual, o máximo que ela pode fazer é fazer uso de artifícios - meios mágicos de proteção – tais como um adequado tipo de mantras, de vocalização, de orações, símbolos, pentáculos, amuletos e outros elementos de magia que têm a capacidade de funcionar como forma de proteção.

Em resumo, do que expusemos nesta palestra podemos dizer que parte dos *súcubos* e *incubos* são criações mentais a partir de atividades sexuais, ou seja, mediante o uso consciente ou não da energia sexual e, basicamente, quando esse processo envolver sentimento de auto-condenação e tendo como agravante o sentimento de medo. O medo, nesse caso é oriundo dos códigos estabelecidos pelas religiões e pela sociedade. Mas há muitos outros tipos.

Para continuar existindo uma “forma de pensamento” – criação mental – necessita de abastecimento energético perene, por isso eles tendem a se ligar às pessoas que lhes possam fornecer energia, em especial àquela que o gerou.

Mesmo a geração de um ser fora do nível de culpa, ou seja, um ser ideal da pessoa, não um forma escabrosa, mas sim um forma ideal, ainda assim é perigoso porque ele requer abastecimento de energia, e assim suga as pessoas, em especial aquela que o gerou e isso acaba depauperando-a, podendo chegar a um patamar de desenergização perigoso. Por isso podemos afirmar que em termos de energia não são menos perigosos do que os demoníacos.

O tipo não demoníaco – ideal – é tão perigoso quanto o real. Num certo sentido aquele é até mais perigoso desde que enquanto a vítima tenta fugir de um súcubo demoníaco, por se tratar de uma visão terrível, ela tende a se afeiçoar a um que seja de tipo ideal, de tipo “sonhado” e desejado, apresentando-se com aspecto maravilhoso, charmoso. Os espoliados não sentindo culpa geralmente não se autocondena, não sente culpa e por isso acabam gostando da experiência, não procurando evitá-lo como aconteceria num tipo diabólico, contudo sem se darem conta de que estão sendo espoliados. Isso cria um ciclo vicioso, cada vez mais prazer, mas também mais desprendimento de energia, mas fortificação da forma gerada, mais energia sugada<sup>17</sup>. Por isso quanto mais atraente e bonita for uma entidade criada assim, mais perigosa ela é porque a pessoa se torna cada vez mais ligada, em vez de se afastar tende a se aproximar cada vez mais.

---

<sup>17</sup> Acompanhamos um caso assim, a pessoa espoliada adorava a experiência, afinal era possuída por um ser, por alguém do seu tipo ideal, mas não se dava conta de que estava perdendo energia, sendo sugada. Muitas doenças surgiram em decorrência da carência de energia pessoa, até que no final ela morreu.



O Mago ciente tem muito cuidado nesse campo, pois ele sabe que os maiores desfalques de energia ocorrem através das descargas de energéticas relacionadas à geração de seres, e, além do mais aquilo que cream é algo indesejável por ser muito perigoso.



## SÚCUBOS – ÍNCUBOS – ORGASMO

“SE EU CONHECESSE A CAUSA DA MINHA  
IGNORÂNCIA, SERIA UM SÁBIO”  
KALIL GILBRAN



2009 - 3362

TEMA 1.922



Em todos os tempos houve a afirmação de muitas pessoas de haverem mantido relações sexuais com seres não humanos, mas foi a Idade Média o período em que isso se tornou mais freqüente e que surgiram os nomes *súcubos* e *íncubos* para designarem duas categorias daqueles seres (masculino e feminino). Foi o período em que os *íncubos* e *súcubos* foram mais citados e serviram de motivo para muitas condenações à morte na fogueira pela Inquisição.

Naquela época era comum as pessoas confessarem haver mantido relações sexuais com seres chamados de *súcubos* e *íncubos*. A afirmação de relação sexual com seres não humanos de “natureza etérea” sempre ocorreu em todas as épocas, contudo foi a Idade Média o período em isso esteve mais em voga, muito mais do que em outras épocas e em especial na era atual. A razão disso é porque entra em jogo a repressão da energia sexual existente daquele período. Na Idade Média predominou uma caça aos sensitivos, “caça às bruxas”, em decorrência dos padrões de moral muito rígidos e discriminatórios. As pessoas viviam pressas a numerosos tabus relativos a tudo o que se dissesse respeito a sexo. Na verdade ocorria uma imensa repressão à energia sexual, a qual acabava por se extravasar de alguma forma, sendo, então, muito comum que tal ocorresse em sonhos. A energia que não contava com uma porta de saída no período de vigília pelo temor do pecado e então ela acabava se manifestando durante o sono ocasionando sonhos eróticos. A masturbação (orgasmo sozinho) dera implicações por envolver uma uma mentalização muitas vezes com ideais conhecidas ou não. Assim, a energia acabava favorecendo à criação de seres astrais – formas de pensamento. Mesmo a masturbação era considerada uma atitude demoníaca, então a vazão da energia se manifestava de uma forma que a pessoa não tinha controle direto, como no sonhar de muitas pessoas. Na medida em que foi diminuindo a repressão sexual, naturalmente o mesmo foi acontecendo com respeito aos sonhos e vivências com súcubos e íncubos.



Nesse processo a pessoa tinha sonhos eróticos que comumente não passavam de meras fantasias mentais sem qualquer consistência física. Em outras palavras: A pessoa apenas sentia a presença de seres, sem que algum estivesse presente no processo. Na verdade aquilo nada mais era do que o resultado de uma forma de extravasamento de energia represada que acabava

se manifestando como meras fantasias eróticas. Contudo, também acontecia que isso no transcorrer do tempo acabasse por ser gerada uma forma de existência em nível astral, ou seja, a criação de um “ser de natureza etérea” isso é, uma “forma de pensamento” (nome dado por algumas doutrinas). Mesmo sendo criada pela imaginação – subjetiva – ainda assim a energia acabava por moldar algo tanto ou quanto objetivo, isso é, a concretização da imagem desenhada na tela mental da pessoa. Mesmo em se tratando de uma fantasia mental ainda assim um agente ativo era criado.

Uma criação mental envolve perda de energia, pois tudo no Mundo Imanente nasce, cresce e desaparece, sendo assim também uma “forma de pensamento” se não for energeticamente abastecida tende a desaparecer. Mesmo se tratando de uma forma de pensamento, ela apresenta certa expressão de vida e como tal luta para não se extinguir. Para tanto ela tenta captar energia sutil. Ela reage dessa forma \ para não se extinguir.

Dar origem à uma “*forma de pensamento*” depende muito do nível de energia da pessoa, contudo, mesmo assim alguém com pouca energia, com o transcorrer do tempo acaba conseguindo modelá-lo, do consubstanciando um ser real. Nesse caso não se trata de um ser pertencente a uma das sete linhagens de seres da natureza.

Acontece que uma entidade astral não é algo inerte, ela age, como se fosse realmente dotada de querer. Não podemos dizer que haja nela uma expressão de querer, mas a forma como atuam faz parecer que sim.

Durante a vida as pessoas, sobretudo as reprimidas, acabam modelando seres astrais. No caso daqueles gerados em nível sexual é obvio que eles busquem energia sutil no âmbito sexual. Para subsistir tendem a promover o abastecimento energético a partir da energia emitida na esfera erótica, em especial durante o orgasmo. Nesse processo, como se pode ver a pessoa se tona vítima daquilo que ela mesma gerou. Nesse caso a entidade é modelada segundo em consonância com aquela forma idealizada pela pessoa, por exemplo, uma jovem imagina-se possuída por um ser ideal, aquele que ela “desenha” em sua tela mental. Esse tipo de possessão não é inócuo, pois a pessoa possuída tem orgasmos, tem excitação e assim emite energia, ocorre, portanto, dispersão de energia.

Em palestra bem anterior falamos que “habitantes dos palácios da impureza”, seres que assediam o mundo dos humanos de muitas formas com o objetivo de captar energia sutil visando a ampliação do poder individual. Na verdade isso procede, senão para que então os demônios precisam dos seres humanos? – Isso acontece exatamente porque o organismo humano é pródigo em energia sutil desde que em seu plano existencial conversão de energia comum em sutil é muito mais fácil do que nos níveis astrais, desde que o cérebro humano é um efficientíssimo conversor de energia de nível comum em energia de nível sutil.

No que diz respeito aos *Súcubos* e *Íncubos*, durante o sono a pessoa sente a aproximação de uma entidade, que pode então ser uma mera forma astral, forma de pensamento, gerada por ela mesma, mas também pode ser alguma entidade de outra natureza, um ser como aquele que algumas religiões chamam de demônio.



## DOMINADORES DA HUMANIDADE

"POR MAIS QUE NOSSA MENTE DUVIDE,  
A VERDADE SERÁ SEMPRE UMA SÓ"



2009-3362

**TEMA 1.985**

**E**m alguns temas temos enfatizado a existência de “sugadores de Energia” e nesta palestra queremos salientar que não estamos nos referindo a possíveis seres cujo objetivo é o domínio administrativo da terra. Nosso algo não diz respeito a seres biológicos, a seres oriundos de outros planetas, e sim a seres de outras linhagens a quem não interessa poder administrativo, mas sim captação de energia sutil.

**Q**uermos, de início, esclarecer sobre o assédio alienígena mencionado através de um vasto material publicitário que tem sido apresentado nos meios de divulgação, entre eles, a Internet, dissertando sobre seres cujo objetivo consiste no domínio planetário. Não afirmamos que isso não seja possível, contudo queremos prevenir que antes da aceitação da existência de tal assédio, também deve ser considerado a existência de uma forma de terrorismo que atualmente está em saliência através da mídia.

**F**alam de uma terrível conspiração existente cujo alvo é a escravização dos seres humanos, envolvendo UFOS, e seres provenientes de diversos sistemas planetários, muitos dos quais já estariam há milênios estabelecidos na terra, mantendo o controle da administração civil da terra. Seriam seres biológicos que estariam infiltrados na quase totalidade das organizações iniciáticas e religiosas, sendo um dos seus tentáculos principais a Ordem dos chamados *Iluminati* e *Maçonaria*, duas das mais famosas Ordens iniciáticas seculares. Tem sido atribuído o papel de representante alienígena mais poderoso, Ordem dos Iluminati, uma organização que impera por detrás das religiões e governos.

(Transcrição do que está publicada na Wikipédia – Internet):

*“Iluminate, no latim arcaico Illuminati, plural de Illuminatus (aquele que é iluminado), é o nome de diversos grupos, alguns históricos outros modernos; poucos verdadeiros e muitos fictícios, mais comumente, o termo Illuminati tem sido empregado especificamente para se referir aos Iluminati da Baviera. Usos alegados e fictícios do termo referem-se a uma organização conspiracional que controlaria os assuntos mundiais secretamente, normalmente como versão moderna ou como continuação dos Iluminati bávaros. O nome Illuminati é algumas vezes empregado como sinônimo da Nova Ordem Mundial”. (Transcrição da Wikipédia – Internet).*

**S**egundo o que tem sido divulgado, não somente as Ordens e Religiões em si, mas os grandes vultos da humanidade, tais como Jesus, Buda, Lao Tse, Khrisna, e praticamente todos os citados Avatares e Iniciadores, também seriam seres, ou asseclas de seres que chamam de reptilianos com diversos subgrupos de conformidade com suas origens.

Há indícios de que a terra haja sido visitada, e até mesmo que a sua civilização hajam sido influenciada por seres oriundos de outros planetas, mas não podemos afirmar isso e muito menos que exista uma conspiração extraterrestre cujo objetivo seja a escravização social, ou seja o domínio da humanidade.

O objetivo das informações que apresentamos é prevenir que o ser humano é inexoravelmente espoliado por entidades ávidas de energia sutil, entidades que não são da linhagem biológica. A mônada que deu origem às espécies biológicas (Mônada Humana) deu origem a mais seis e uma delas que não tem nome oficial, envolve muitas presenças no plano que vivemos, e cujas ações, muitas vezes podem ser consideradas como alienígena. Mas o que atualmente tem se falado não é de entidades não biológicas, mas sim de seres biológicos cujo intento diz respeito ao domínio administrativo, político e social da raça humana. Referem-se não simplesmente ao papel de espoliadores, mas sim de escravizadores, de governantes. Neste caso a terra seria uma colônia de outros planetas, e explorada sobre vários aspectos desde tempo imemorial.

Não bastasse os danos causados por sugadores de energia, de seres não biológicos, ainda teria que considerar “colonizadores” e escravizadores de natureza biológica.

Não queremos dizer que seres biológicos não possam ser considerados espoliadores, pois existe sugação de energia até mesmo entre pessoas, tais como os chamados *sugadores sociais*. Se existirem seres de outros planetas na terra, é possível que até mesmo eles sejam sugadores, mas o que talvez não seja exato é se afirmar que a humanidade da terra esteja sofrendo uma invasão de *Aliens* escravizadores.

Os sugadores de que temos falado são seres que existem no universo em muitos planos, mas que não são propriamente habitantes de algum planeta.

Sugadores energéticos pululam em todo o universo, mas não são habitantes planetários. Já dissemos que eles são considerados por algumas religiões como sendo demônios. Se os sugadores energéticos fossem de natureza planetária até que seria mais fácil a pessoa lidar com eles, mas, na verdade os que temos falado e que correspondem aos demônios são de administração muito mais difícil, sua ação é mais duradoura do que aquela oriunda de hipotéticos aliens.

NOTA: Na palestra seguinte transcrevemos matéria sobre alienígenas predadores divulgado pela Internet visando situar o discípulo no tocante à compreensão do sugador.



## QUEM SÃO OS ALIENS?



2009-3362

**TEMA 1.986**



Quando falamos sobre sugadores de energia, vampiros energéticos, alguns discípulos tendem a pensar que as afirmações herméticas dizem respeito a seres alienígenas, seres biológicos – raças – procedentes de outros planetas. Mesmo sem negar a viabilidade da existência e atuação de seres humanos (ou humanóides) alienígenas mesmo assim o que tratamos diz respeito a seres não biológicos, a inúmeras formas de existência que pululam em todos os planos. Também nos referimos a entidades humanas desencarnadas, mas não a seres oriundos de outros planetas que agiriam no seio da humanidade.

Visando separar os espoliadores do universo conforma ao objetivo vamos transcrever o que tem sido publicado sobre os alienígenas, para que possam ser diferenciados os Fagos e de outros sugadores. Na verdade, os sugadores a que a V.:O.:H.: e algumas outras doutrinas citam, não se apresentam fisicamente, pois são seres materiais. Enquanto isso os tipos citados pela ufologia são de consistência densa, aparentemente como raças dotadas de corpo material, apenas com características diferenciativas corporais individualizadoras.

**Marcus Häendell** <[marcushaendell2@gmail.com](mailto:marcushaendell2@gmail.com)> escreveu:

### **Os Aliens Greys:**

*Esta é a raça mais comum identificada pela Ufologia. São muitos os avistamentos, histórias e teorias referentes a eles. Os Greys, como são apresentados pela comunidade ufológica são muito comumente descritos por suas vítimas de abduções. São considerados demônios, ou raça de energia negativa, com motivos e propósitos desconhecidos em relação a Terra. Eles parecem estar abduzindo, estudando e testando vários indivíduos. São freqüentemente relacionados com muitas outras raças, como os Reptilianos e com diferentes teorias de conspiração – uma mistura de visões científicas e Nova Era.*

*Uma das teorias afirma que uma ou mais de suas espaçonaves se chocaram e foram capturadas pelo governo dos EUA (Caso Roswell) . O governo americano então fez um acordo secreto permitindo que eles façam abduções de humanos em troca de tecnologia. A teoria da conspiração finaliza, afirmando que os Greys não mantiveram a sua parte no acordo. Estas são as descrições dos diversos tipos de Greys: (são todos humanóides, com cabeça, tronco, dois braços, duas pernas e dois pés) :*



1: Os Greys mais freqüentemente vistos têm em torno de 0,60 m a 1,20m de altura, muito magros, olhar delicado, de baixo peso, olhos negros extremamente penetrantes e inclinados sem pupilas, vestígios de boca e nariz, cabeça muito grande, com queixo pontiagudo. A cor da pele varia do cinza escuro ao cinza claro; do pálido ao branco e pode também ser bronzeado. Não há pelos em seu corpo.

2: Outros também comumente vistos são semelhantes aos descritos anteriormente, exceto nos seus 1,24 m de altura, e parecem dar as ordens. Uma variação desse mesmo tipo descrito são os olhos negros arredondados como grandes botões negros.

3: Mais um tipo de Greys: São como pequenos robôs, atarracados, com um liso e redondo capacete, com negros e profundos olhos, com o contorno da boca arredondado, tronco quadrado mostrando círculos concêntricos; cheiram como cabeça de fósforo queimada, e a pele tem a coloração cinza cogumelo. Estes Greys agem como guardas de segurança. Outras variações são descritas como Reptilianos com garras parecidas com os insetos louva-a-deus. Há também relatos de crias de cruzamento que não tem de formas exatamente como humanos, ou como Greys.

Os tipos de Greys são assim classificados pela Ufologia:

### **ZETA RETICULI GREYS**

Zetas Reticuli Greys, provêm de Zeta Reticulan, próximo à estrela Barnard, nas vizinhanças do sistema estelar de Orion. São baixos, cinzas em cor e possui sistemas sexual e digestivo hipertrofiados. Eles são criados mediante um processo de clonagem da engenharia genética alienígena. Eles são uma raça antiga e vêm se reproduzindo a si mesmos há milhares de anos. Possuem poucas características faciais, grandes olhos, uma pequena boca e não possuem nariz.

Os Zetas são um dos envolvidos nas mutilações de gado, eles absorvem certos nutrientes das partes mutiladas do gado para se alimentar, essas substâncias provêm de partes como lábios, nariz, genitais e reto além do sangue. Para absorver os nutrientes, eles utilizam peróxido de hidrogênio, que facilita a absorção dos nutrientes pela pele, assim como facilita a eliminação do que sobrou da digestão celular, também feita pela pele.

Os Zetas já foram referidos como “pequenos homens verdes” porque eles tendem a ficar com a pele esverdeada quando não recebem comida o suficiente. Não são controladores de seu próprio destino, eles são subservientes à uma raça reptilínea. Os Zetas procuram liberdade para eles, e acreditam que possam conseguir isso na Terra, por isso existem muitos que desertam para trabalhar junto aos humanos a fim de conseguir essa liberdade, mas outros querem ser os mestres da Terra e controlar tudo aqui.

Os Zetas dividem-se em duas classes sociais, uma como Hawkish (falcão, ave de rapina) e outra como Dove-Like (parecido com pombo(não em aparência, mas em atitude/perigo) ), estes últimos são mais capazes de fazer negócios com os humanos, são uma espécie de embaixadores, a outra é mais guerreira, e bruta. Os Zetas que desertam ajudam os humanos a se prepararem para uma futura confrontação com os reptilianos, que devem chegar numa espécie de asteróide, trazendo cerca de 30 milhões de reptilianos, que irá parar próximo à Terra.



### BELLATRAX GEYS:

São os pequenos cinza, são menores que os Zetas, e são de um sistema estelar próximo à constelação de Orion. Eles são extremamente pequenos (45,2 cm aproximadamente).

Os Bellatrax Geys e os Zetas são parecidos geneticamente e provêm da mesma linhagem genética e são muito parecidos entre si, exceto pela altura.

### ORION GRAYS – ALTOS

Outra raça de Greys de constituição alta, com grande nariz. Eles possuem largo narizes e têm entre 2,13m a 2,43m de altura. Eles estão baseados nas Ilhas Aleutas e também já foram vistos na Rússia oriental. Essas criaturas são hostis, eles tentam nos influenciar utilizando governos, possuem tecnologia capaz de fazer coisas que para nós parecem milagres.

Num caso na Rússia, uma mulher com uma perna deformada foi capturada por estes seres e foi liberada a milhares de milhas da onde fora capturada, só que sua perna estava perfeita, curada. Mas os alienígenas não curaram sua perna, eles transplantaram outra perna no lugar da antiga.

Os Orion grays dão a impressão de serem benevolentes com os humanos, mas eles estão interessados mesmo em engenharia genética e os humanos são como cobaias, eles querem obter o controle das massas através de negociações com pessoas em altos cargos governamentais.

### **Outras raças:**

#### PLÊIADES

Das raças alienígenas esta é a única que merece confiança dos humanos, eles possuem grande desenvolvimento espiritual, são altos e possuem longos cabelos dourados, são aliados à Confederação Galáctica Espacial, contaram que diversos governos da Terra estão trabalhando com os Zeta Reticuli.

Alguns Plêiades são subservientes aos Zetas, pois estes costumam abduzir as crianças Pleideanas e treiná-las para servas.

Há uma espécie de lei espacial, que proíbe os Plêiades de interferir nos grandes acontecimentos da Terra, mas caso acontece por exemplo uma guerra atômica, e esta atinja grandes dimensões, os plêiades irão interferir, mas não acabar com a guerra, apenas diminuirão as consequências.

#### DRAGO MOTHMEN

São alienígenas de habitat noturno, negros e possuem asas que lhes habilitam o vôo, visitaram muito a Terra no passado, possuem olhos vermelhos. Existem muitas lendas do passado, relacionando eles aos Gárgulas, Valkírias e vampiros. Eles não gostam de atrair muita atenção para si mesmos.

#### DEROS/TEROS

São civilizações alienígenas subterrâneas. Os Teros são mais amigáveis e ajudam os Deros que são mais impulsivos e dementes devido ao excessivo poder. Vivem em bases subterrâneas ou subaquáticas, muitas das lendas os descrevem como Leprechauns e Trolls, são competidores com os Greys e possuem as mesmas qualidades e não merecem a confiança.

## Tipos de Extraterrestres – baseado em relatos e dados colhidos na internet.

### **Os Alfa**

Os seres humanóides do tipo Alfa possuem uma morfologia semelhante à nossa, podem ser comparados fisicamente à estatura de uma criança que medirá entre 0,90 e 1,40 metros, com uma grande cabeça desproporcional. A testa alta poderia revelar um nível intelectual bastante desenvolvido. Os olhos são geralmente grandes e encarquilhados, o que permite uma visão global e indica uma sensibilidade anormal à luz. Têm uma fisiologia ainda mais espantosa quanto ao rosto; várias vezes a atenção das testemunhas foi alertada para o seu estranho olhar. A cor dos olhos varia do negro ou azul-marinho até o vermelho vivo. De uma para outra observação, as orelhas se revelam praticamente inexistentes. O nariz pode também ser semelhante ao de um humano ou então ser descrito como simples fendas. A boca se assemelha a uma fenda com lábios ou a um orifício estriado; dependendo da expressão fisionômica. Os maxilares são normalmente pouco evidentes e tendem para um queixo pontiagudo. Quanto aos braços, são geralmente longos e magros com mãos semelhantes às nossas. Responsáveis pela maioria das abduções, estes seres costumam provocar grandes traumas em suas vítimas.

Quanto ao traje, geralmente esta categoria de ocupantes de ÓVNIS é vista revestida com um traje metalizado, sem costuras, por vezes com uma espécie de escafandro.

O comportamento revelado por esta categoria parece ser o seguinte: assimilar as espécimes geológicas e biológicas selecionadas (compreendendo o ser humano). Ao se encontrarem com humanos se retiram calmamente, esforçando-se por parecerem ao mesmo tempo curiosos e intimidados. Quando se lhes faz sinal, respondem, geralmente, com amabilidade. Quando os atrapalhamos em suas atividades, eles se utilizam por vezes de uma arma não mortífera. Geralmente, “raios de luz” que atordoam a testemunha até imobilizá-la e, neste caso, os efeitos psicológicos perduram por certo espaço de tempo. As observações de humanóides do tipo Alfa raramente ocorrem à luz do dia.

### **Os Beta:**

Os seres classificados como tipo Beta geralmente se apresentam em alturas não muito distantes dos 2 metros. Seu aspecto físico se assemelha mais com um corpo verdadeiramente humano do que com o típico humanóide Alfa.

Descreve-se normalmente seu rosto como se fosse inteiramente de forma humana; mas, de modo curioso, sua fisionomia é muito semelhante àquela do tipo oriental. Em princípio sua tez é escura ou tsnada.

Seu traje costuma ser composto de uma única peça. Atuam principalmente através de canalizações e mensagens telepáticas; mostram-se preocupados com o ser humano, trazendo sempre mensagens de paz. Em alguns relatórios, estes seres são vistos juntos aos elementos do tipo Alfa. Muitos acreditam que estes seres sejam os mensageiros do Senhor descritos na bíblia, pois além das características físicas e comportamentais, estão sempre pregando ensinamentos e desenvolvendo o lado espiritual do homem, já os seres do tipo Alfa mostram-se mais interessados no desenvolvimento científico.

### **Os Gama**

Os seres classificados como Gama, são aqueles que chegam a atingir os 3 metros de altura. Ainda não se tem muitos detalhes sobre os seres desta categoria pois os casos envolvendo os mesmos são extremamente raros e com relatos não muito ricos em qualidade

de informações. Duas características comuns observadas em alguns dos contatos com os Gama são: a presença de um único olho bem ao centro da testa e também de supostos aparelhos respiratórios.

Sua atuação neste planeta parece ter diminuído gradativamente com o passar do tempo. Os dados obtidos sobre estes seres tornam inevitável a sua comparação com os mitológicos gigantes ciclopes, tendo em vista o número de mitos e crenças que, devido à presença de estranhos visitantes, foram criadas pelos antigos povos de todo o mundo; civilizações distintas que tinham em comum, o fascínio pelos “mistérios” celestiais.

## **Os Delta**

Alguns ocupantes do tipo Delta costumam agredir fisicamente as testemunhas. Casos de ataques destes seres terminam levando as vítimas à postos policiais onde registram um boletim de ocorrência. Porém nem todos os seres classificados como Delta têm este comportamento; suas características parecem indicar um intelectual não muito elevado, próximo a um simiano terrestre. Costumam medir entre 1,40 e 1,60 metros, os olhos geralmente são grandes e em tonalidades avermelhadas, seu aspecto físico parece bastante primitivo com o corpo coberto de pelos ou “escamas”. Mas como eles puderam chegar até aqui se não são tão avançados? A ufologia supõe que sejam uma espécie de sonda-viva, um animal treinado para coletar amostras de solo, plantas e etc., algo comparável a uma “Laika” extraterrena.

## **Os Ômega**

Nesta última classe, estão os seres luminosos, energéticos. Suas aparições não são muito comuns e os registros são raros pelo fato de que estes freqüentemente são confundidos com “fantasmas”, “aparições religiosas” ou até mesmo espíritos. Estas más interpretações dificultam o trabalho dos ufólogos pois uma pequena parte dos casos chegam ao conhecimento dos mesmos. Difícilmente uma pessoa que vê uma imagem luminosa desta natureza irá procurar uma explicação junto a uma instituição de ufologia.

\*\*\*\*\*